

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas,
e Santa Marcelina Cultura apresentam

Jacques Offenbach

A CANÇÃO DE FORTUNIO

*As senhoras
do mercado*

ACADEMIA
DE ÓPERA
THEATRO
SÃO PEDRO

ORQUESTRA
JOVEM
THEATRO
SÃO PEDRO



6-9 jun

quinta a sábado, 20h
domingo, 17h

ensaio geral aberto
4 jun, terça, 19h

transmissão ao vivo
7 de junho, sexta, 20h

Ingressos



A CANÇÃO DE FORTUNIO

*As senhoras
do mercado*

Jacques Offenbach

**ACADEMIA
DE ÓPERA
THEATRO
SÃO PEDRO**

**ORQUESTRA
JOVEM
THEATRO
SÃO PEDRO**

Paulo Zuben
direção artística

Ricardo Appezzato
gestão artística

André Dos Santos
direção musical

Ines Bushatsky
direção cênica

Fernando Passetti
cenografia

Aline Santini
iluminação

Awa Guimarães
figurino

Malonna
visagismo

Theatro São Pedro 2024

A Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro apresentam, na temporada lírica de 2024, duas óperas de Jacques Offenbach: *A Canção de Fortunio* e *As Senhoras do Mercado*. A dobradinha inaugura a temporada lírica da Academia nesse ano de forma divertida e descontraída. A direção musical é de André Dos Santos e a direção cênica de Ines Bushatsky. Fernando Passeti assina a cenografia, Aline Santini a iluminação, Awa Guimarães o figurino e Malonna completa a equipe criativa com a criação de visagismo.

As Senhoras do Mercado é uma opereta cômica de um ato e nela Offenbach conseguiu retratar com fidelidade seus personagens, com seu domínio do humor. O enredo gira em torno de uma série de intrigas românticas. O militar Raflafla deseja casar-se com uma das “damas do mercado”. As mulheres, no entanto, estão mais interessadas em um jovem ajudante de cozinha chamado Croûte-au-pot.

A Canção de Fortunio é outra peça cômica de um ato. Com libreto de um de seus principais colaboradores, o escritor Ludovic Halévy, junto de Hector Crémieux, a obra é inspirada na peça teatral *O candelabro* (Le chandelier) de Alfred de Musset. A opereta conta a história de Mestre Fortunio, advogado maduro e marido ciumento da jovem Laurette. Com elas, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro têm a oportunidade de finalizar seus processos de estudo e prática em uma montagem que prepara alunas e alunos para o mercado profissional, contribuindo diretamente com a renovação da música lírica.



REUNIAO FORTUNIO

Projeto MURO

ORCAMENTO MURO

REUNIAO 16:00

Descobrir Inadon

CARTAS P/Lombos

MURIS -20000

DAGO!!!

proprietario Projeto MURO

\$

REUNIAO 16:00

XX X

REUNIAO 16:00

FORA FORTUNIO

FORA!!!

\$

VALENTIN VALENTIN VALENTIN

-PAO -MACA

DAGO!!!



Santa Marcelina Cultura

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro e Guri.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben e gestão artística de Ricardo Appezato. Elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, além do Atelier de Composição Lírica.



Nota de programa

por Camila Fresca

Entre 1852 e 1870, a França viveu o Segundo Império, quando Napoleão III, sobrinho-neto de Napoleão I, centralizou o poder como monarca. Apesar do terror do colonialismo pelo mundo, internamente o Segundo Império marcou um período de modernização e desenvolvimento econômico. O urbanismo se desenvolveu em Paris com o engenheiro Haussmann e a cidade sediou Exposições Universais (1855 e 1867), que divulgavam o progresso cultural e industrial. O Palácio das Tulherias, residência real, retomou o período das festas suntuosas e a corte era frequentada por escritores e artistas.

Uma das expressões culturais mais expressivas do Segundo Império foi, justamente, a opereta, e ninguém a encarnou melhor do que Jacques Offenbach (1819-1880). Segundo alguns estudiosos, raramente impôs-se correspondência tão estreita entre um momento da história e um gênero musical¹. Offenbach, curiosamente, era alemão. Nascido em Colônia, chegou em 1833 a Paris, conseguindo ser admitido no Conservatório apesar da dupla dificuldade: a idade e a origem estrangeira. Para ganhar a vida, logo se tornou violoncelista na Opéra Comique e, até 1848, não passava de um virtuose apreciado nos salões, deixando inclusive relevantes obras para seu instrumento.

Sua ambição, contudo, era compor peças cômicas para o teatro musical. Sem conseguir oportunidades como autor na Opéra Comique, em 1855 Offenbach arrendou um

¹ Stéphane Goldet, "A música francesa: Offenbach, Gounod e Bizet" in Jean e Brigitte Massin (org.), *História da música ocidental*, p.793.

pequeno teatro de 300 lugares nos Champs-Élysées, onde apresentou uma série das suas próprias pequenas peças, muitas das quais se tornaram populares – criava, assim, o Théâtre des Bouffes-Parisiens.

Radicalmente diferente da opereta vienense, a opereta de Offenbach era uma dupla paródia: da ópera e da sociedade para a qual ela se apresentava. Títulos populares à época não escaparam da sátira ferina de Offenbach: *Os huguenotes*, de Meyerbeer, foi parodiada em *Ba-ta-clan*; *Orfeu*, de Gluck, teve seu pastiche em *Orfeu no inferno*, e *Guilherme Tell*, de Rossini, em *A bela Helena*. O cômico nascia do choque entre a banalidade das letras e a grandiloquência da música extraída de seu contexto original.

Com relação à crítica social, o compositor realizou um desnudamento ao mesmo tempo impiedoso e desopilante das bases do regime político de sua época. Havia censura, mas Offenbach e seus colaboradores eram hábeis o bastante para que seus espetáculos pudessem ser vistos como apenas divertidos. As cortes das operetas eram inspiradas na corte do Palácio das Tulherias mas, de forma dúbia, os espetáculos poderiam aparecer como hinos à glória do Segundo Império.

Desde que começara a apresentar suas pequenas óperas bufas, geralmente de um ato, Offenbach contava com uma licença oficial para executar um tipo “novo e original” de teatro musical, segundo justificou em seu pedido às autoridades. Existia, no entanto, um rígido controle sobre os números do elenco, exercido pela prefeitura de Paris. O compositor só podia ter no máximo três cantores. Havia tanto um desejo das autoridades de restringir a licenciosidade em torno de eventos teatrais como uma preocupação financeira: a rápida popularização da opereta ameaçava a venda de ingressos dos teatros convencionais.

No dia 3 de março de 1858, Offenbach estreava ***As senhoras do mercado*** (*Mesdames de la Halle*). Esta foi a primeira opereta em que, surpreendentemente, o compositor foi legalmente autorizado a trabalhar com um coro. Numa reviravolta, as autoridades decidiram ir ao encontro do desejo do público, removendo as restrições ao tamanho do elenco. Outras instituições teatrais perceberam que, para manter sua audiência, teriam que incorporar obras de Offenbach e de outros compositores que a essa altura já trabalhavam no gênero.

Opereta cômica de um ato, pode-se sentir em *As senhoras do mercado* uma aspiração à grande ópera já que, a despeito das pequenas dimensões, ela faz uso das possibilidades corais e coreográficas (a obra previa um balé ao final) que se abriam para o compositor. Offenbach escolheu como libretista Armand Lapointe (1822-1910), que conhecia bem Paris e sua história. A ação se passa no icônico Marché des Innocents, uma enorme praça de mercado no 1º distrito. A opereta começa com os gritos dos comerciantes, que poderiam ter sido ouvidos no século XVIII, e reproduz o mundo colorido do centro comercial de Paris. Offenbach conseguiu retratar com fidelidade seus personagens, com seu domínio do humor e da arte do pastiche. Some-se a estes elementos o uso de ritmos frenéticos e uma ambientação continuamente contrastante.

O enredo gira em torno de uma série de intrigas românticas. O militar Raflafla deseja casar-se com uma das “damas do mercado”. As mulheres, no entanto, estão mais interessadas em um jovem ajudante de cozinha chamado Croûte-au-pot. Este, por sua vez, está apaixonado por Ciboulette, a bela vendedora de frutas. Depois de muitas idas e vindas, que se desenrolam entre números alegres e árias tocantes, a verdadeira identidade de Ciboulette é revelada. A jovem é filha de Raflafla e com uma das damas do mercado, Poiretapée. Juntos, seus pais lhe dão permissão para se casar com seu amado.

As senhoras do mercado foi o trampolim que projetou Offenbach até as obras em grande escala e que se tornariam seu carro chefe, como *A bela Helena* (1864), *A vida parisiense* (1866) e, ainda em 1858, *Orfeu no inferno* – que incluía o famoso can can.

* * *

Três anos (e muitas operetas) depois, em 5 de janeiro de 1861 Offenbach estreava ***A canção de Fortunio*** (*La chanson de Fortunio*), outra peça cômica de um ato. Com libreto de um de seus principais colaboradores, o escritor Ludovic Halévy (1834-1908), junto de Hector Crémieux (1828-1893), a obra é inspirada na peça teatral *O candelabro* (*Le chandelier*) de Alfred de Musset. Ainda em 1850, Offenbach, como maestro da Comédie Française, havia escrito a música para a terceira cena do segundo ato da peça.

A opereta conta a história de Mestre Fortunio, advogado maduro e marido ciumento da jovem Laurette. Fortunio suspeita que Laurette tem um caso com o seu escriturário Valentin – de fato, Valentin é apaixonado pela esposa do chefe, mas tímido demais para fazer algo a respeito. O que o público irá descobrir é que o ciúme de Fortunio é alimentado por um segredo: ele próprio seduziu a esposa com a ajuda de uma velha canção, que dá a quem a canta o poder de conquistar aquele de quem se gosta.

A inteligibilidade do texto sempre foi a preocupação máxima de Offenbach e ditava sua escrita musical, mas nem por isso ele foi um músico limitado. Dotado de um instinto musical infalível, adotava de bom grado os tempos rápidos e as estruturas musicais leves, propícios a fazer avançar a ação. Mas também sabia passar de um plano a outro, do superficial ao profundo, da ironia à ternura.

Composta às pressas, em uma semana, *A canção de Fortunio* foi um grande sucesso, continuando a ser exibida

regularmente em Paris em 1861 e 1862 e se espalhando pela Europa: ainda em 1861, ela foi exibida em Viena, Bruxelas e Berlim; em 1862, seguiu para Bad Ems (Alemanha), Budapeste, Praga, Graz e Estocolmo. Houve ainda montagens em São Petersburgo (1864), Nova York e Basileia (1867), Milão (1868) e Londres (1871). Ao lado de *Orfeu no inferno*, *A bela Helena* e outras, *A canção de Fortunio* figura entre as obras mais conhecidas e apreciadas do compositor e, até a Primeira Guerra Mundial, a canção-título era presença frequente em recitais.

* * *

Entre 1855 e 1870, quando o fracasso na Guerra Franco-Prussiana marcou o fim do tumultuado reinado de Napoleão III, Offenbach reinou soberano no reino da opereta francesa – seu sucesso fez dele o símbolo da alegria parisiense no Segundo Império. “Suas noventa e cinco operetas não são de igual qualidade. Mas a maneira como trata os grandes temas mitológicos e históricos é irresistível, e em suas obras-primas o tom sentimental obrigatório é introduzido com uma ternura deliciosa e exuberante”, afirma Roland de Candé².

Já mais para o final da vida, interessado em deixar seu nome marcado no gênero da “grande ópera”, Jacques Offenbach compôs *Os contos de Hoffman*, com libreto de Jules Barbier (1825-1901) baseado em três contos de E.T.A. Hoffmann. O compositor faleceu em outubro de 1880, deixando a obra inacabada. Ainda assim, ela se tornou um dos grandes títulos franceses do final do século XIX, e estreou em fevereiro de 1881 na Ópera-Comique – sua antiga casa como violoncelista, que não se interessara por seus primeiros trabalhos como autor de opereta.

² Roland de Candé, *História da música universal*, vol.2, p.110





A CANÇÃO DE FORTUNIO

Robert Willian, barítono (Mestre Fortunio)

Anastasia Liantziris, soprano (Madame Fortunio – Laurette)

Isabelle Dumalakas, soprano (Valentin)

Thiago Costa, tenor (Friquet)

Gianlucca Braghin, baixo (Babet)

Éder Rodrigues, tenor (Guilherme)

Ernesto Borghi, tenor (Landry)

Erika Henriques, mezzo-soprano (Saturnin)

Laleska Terzetti, mezzo-soprano (Sylvain)

JACQUES OFFENBACH (1819-1880)

A CANÇÃO DE FORTUNIO 50'

[Mediante acordo com Bote & Bock Berlin e Boosey & Hawkes, editora e proprietário dos direitos autorais.]

Tradução Irineu Franco Perpetuo e Piero Schlochauer

Scène 2

Laurette.

Mais en vérité, l'on dirait
Qu'avec cette sottie querelle
Vous voulez me mettre au regret
De vous avoir été fidèle,
Il ne faut pas m'exaspérer,
Je vous le dis avec franchise,
Car si j'ai fait une sottise,
Je puis toujours la réparer !
Mon cher époux,
Prenez garde à vous !

Vraiment vous êtes bien heureux
Que ma mère, la digne femme,
De ses principes vertueux
Ait de bonne heure orné mon âme !
Ne vous y fiez pas, pourtant,
Ce qu'avec longue patience
On apprend pendant son enfance
En une fois se désapprend !
Mon cher époux
Prenez garde à vous !

Scène 3e

Guilherme.

Il est parti !

Landry.

Il est parti !

Tous.

Il est parti !

Saturnin.

Nous voilà libres, Dieu merci !

Cena 2

Laurette.

Na verdade, eu diria
Que com essa briga boba
O senhor quer que eu me arrependa
Por lhe ter sido fiel.
Não me exaspere,
Estou dizendo com franqueza,
Pois, se fiz uma besteira,
Posso sempre consertá-la!
Meu querido marido,
Cuidado!

Você é mesmo muito feliz
Porque minha mãe, uma mulher digna,
Em boa hora ornou minha alma
Com seus princípios virtuosos!
Não confie, contudo,
Que aquilo que, com muita paciência,
Foi aprendido na infância,
Não possa ser desaprendido depois!
Meu querido marido,
Cuidado!

Cena III

Guilherme.

Ele partiu!

Landry.

Ele partiu!

Todos.

Ele partiu!

Saturnin.

Estamos livres, graças a Deus!

Au diable la littérature
Des procureurs et des huissiers !
La chicane et la procédure
Et les exploits et les dossiers !

Sylvain.

Vive la joie et la paresse,
C'est le moment de festoyer !
Mon estomac est en détresse
Appelons notre cuisinier !

Tous.

Appelons notre cuisinier !

Saturnin.

Babet ! babet ! babet ! Babet !

Tous.

Babet, Babet, chère Babet !

Sylvain.

Accourez vite s'il vous plait !

Tous.

Accourez vite s'il vous plait !

Landry.

Nous avons faim, nous avons faim !

Tous.

Nous avons faim ! nous avons faim !

Scène 4e

Babet.

Par mes fourneaux, pourquoi ce train ?

Tous.

Nous avons faim, nous avons faim !

Babet.

Allons, ne criez pas si haut !
J'apporte là ce qu'il vous faut !

Para o diabo a literatura
Dos procuradores e meirinhos!
A chicana, o procedimento,
As intimações e os dossiês!

Sylvain.

Viva a alegria e a preguiça,
É momento de festejar!
Meu estômago está aflito,
Chamemos nossa cozinheira!

Todos.

Chamemos nossa cozinheira!

Saturnin.

Babet ! Babet ! Babet ! Babet !

Todos.

Babet, Babet, querida Babet!

Sylvain.

Venha logo, por favor!

Todos.

Venha logo, por favor!

Landry.

Estamos com fome, estamos com fome!

Todos.

Estamos com fome, estamos com fome!

Cena IV

Babet.

Pelo amor do forno, por que essa bagunça?

Todos.

Estamos com fome, estamos com fome!

Babet.

Não gritem tão alto!
Vou trazer o que vocês precisam!

Tous.

Nous avons faim, nous avons faim !

Babet.

Voici des pommes et du pain !

Tous.

Du pain et des pommes,
C'est un vrai festin,
Et les gentils hommes
N'ont rien de plus fin !

Saturnin.

Ah ! les bonnes pommes !

Sylvain.

Le pain excellent !

Saturnin.

Croquants que nous sommes.

Sylvain.

Croquons-les gaiment.

Tous.

Du pain et des pommes
Etc.

Valentin.

Chère Babet, ce n'est pas tout
Tu ne verses rien en mon verre ?
Par économie et par goût
Voici le vin que je préfère.

Ma chère eau pure, on la méprise,
Doux trésor qui ne coûte rien !
Je préfère au vin qui nous grise
L'eau qui nous calme et nous soutient.
Sa fraîcheur
Sans me donner l'ivresse
Répand la tendresse
En mon cœur !
Verse Babet, verse toujours
La belle eau claire des amours

Todos.

Estamos com fome, estamos com fome!

Babet.

Maçãs e pão!

Todos.

Pão e maçãs,
um verdadeiro banquete,
e os cavalheiros
não têm nada de mais fino!

Saturnin.

Ah! Qua maçãs boas!

Sylvain.

Que pão excelente!

Saturnin.

Rústico como nós.

Sylvain.

Devoremos com alegria.

Todos.

Pão e maçãs,
Etc.

Valentin.

Querida Babet, isso não é tudo.
Não vai botar nada no meu copo?
Por economia e por gosto
Esse é o vinho que eu prefiro.

Minha querida água pura, você é desprezada,
Doce tesouro que não custa nada!
Ao vinho que nos embriaga, eu prefiro
A água, que nos acalma e nos sustenta.
Seu frescor,
Sem me deixar bêbado,
Espalha ternura
Em meu coração!
Sirva, Babet, sirva sempre
A bela água clara do amor

La belle eau claire
De la rivière !
Verse Babet, verse toujours
Etc.

Si l'eau coulait du haut des treilles
Sous les ponts le vin coulerait
C'est l'eau qu'on mettrait en bouteilles
C'est le vin qu'on mépriserait !
Mon nectar
C'est l'eau pure ! Et je laisse
Le vin et l'ivresse
Au vieillard !
Verse Babet, verse toujours
Etc.

Tous.

Verse Babet, verse toujours
Etc.

Scène 5e

Friquet.

C'est moi qui suis ce petit clerc,
Bon pied, bon œil, jambe de fer
Je me promène
Je me demène
Je vais pas sauts et par gambades
Porter à destination
Les billets doux des camarades
Et les actes de mon patron
Je signifie
Je notifie
Le nez au vent, le pied en l'air,
C'est moi qui suis le petit clerc !

C'est moi qui suis le petit clerc
Mon existence est un enfer !
On me taquine
On me chagrine !
On abuse de ma jeunesse
Parcequ'on me voit tout mignon
Mais ma force est dans ma faiblesse
Et comme au fond, je suis très bon,

A bela água clara
do rio!
Sirva, Babet, sirva sempre
Etc.

Se a água viesse do alto das parreiras
E o vinho corresse sob as pontes
A água é que seria colocada em garrafas
O vinho é que seria desprezado!
Meu néctar
É a água pura! E deixo
O vinho e a embriaguez
Para o velho!
Sirva, Babet, sirva sempre
Etc.

Todos.

Sirva, Babet, sirva sempre
Etc.

Cena V

Friquet.

Eu sou o pequeno escrevente,
Bom pé, bom olho, perna de ferro,
Eu passeio,
Eu me mexo,
Eu vou aos trancos e barrancos
Levar ao destino
Os doces bilhetes de meus camaradas
E as atas de meu patrão.
Eu intimo
Eu notifico
Nariz ao vento, pernas para o ar,
Eu sou o pequeno escrevente!

Eu sou o pequeno escrevente,
Minha existência é um inferno!
Sou importunado
Sou chateado!
Abusam de minha juventude
Pois veem que sou todo miúdo
Mas minha força está em minha fraqueza
E como no fundo sou muito bom

Moi, je m'en fiche,
A chaque niche,
Je ne répons qu'en prenant l'air !
C'est moi qui suis le petit clerc !

Guilherme.
Notre patrons possédait de la voix
Autrefois !

Tous.
Autrefois !

Guilherme.
Auprès du sexe il chantait à tuetête !
Autrefois !

Tous.
Autrefois !

Guilherme.
Notre patron dont la bouche est muette
Aujourd'hui !

Tous.
Aujourd'hui !

Guilherme.
Pretend que tout se taise autour de lui
Aujourd'hui !

Tous.
Aujourd'hui !

Landry.
Notre patron se grisa maintes fois
Autrefois !

Tous.
Autrefois !

Landry.
Son estomac supportait la goguette
Autrefois !

Eu não dou bola,
Respondo a cada piada
Apenas tomando fôlego!
Eu sou o pequeno escrevente!

Guilherme.
Nosso patrão tinha uma voz.
Outrora!

Todos.
Outrora!

Guilherme.
Junto ao belo sexo ele cantava a plenos
pulmões!
Outrora!

Todos.
Outrora.

Guilherme.
Nosso patrão cuja boca é muda.
Hoje!

Todos.
Hoje!

Guilherme.
Quer que todos se calem ao seu redor.
Hoje!

Todos.
Hoje!

Landry.
Nosso patrão encheu a cara muitas vezes
Outrora!

Todos.
Outrora!

Landry.
Seu estômago suportava a embriaguez
Outrora!

Tous.
Autrefois !

Landry.
Notre patron forcé de faire diète
Aujourd'hui !

Tous.
Aujourd'hui !

Landry.
Prétend qu'ici tout jeûne autour de lui
Aujourd'hui !

Tous.
Aujourd'hui !

Saturnin.
Notre patron avait un fier minois
Autrefois !

Tous.
Autrefois !

Saturnin.
La chevelure était fine et coquette
Autrefois !

Tous.
Autrefois !

Saturnin.
Notre patron n'a plus rien sur la tête
Aujourd'hui !

Tous.
Aujourd'hui !

Saturnin.
Il veut que tout soit chauve autour de lui
Aujourd'hui !

Tous.
Aujourd'hui !

Todos.
Outrora!

Landry.
Nosso patrão tem que fazer dieta.
Hoje!

Todos.
Hoje!

Landry.
Quer que tudo aqui gire ao seu redor.
Hoje!

Todos.
Hoje!

Saturnin.
Nosso patrão tinha uma cara orgulhosa
Outrora!

Todos.
Outrora!

Saturnin.
A cabeleira era fina e sedutora
Outrora!

Todos.
Outrora!

Saturnin.
Nosso patrão não tem mais nada na cabeça
Hoje!

Todos.
Hoje!

Saturnin.
Ele quer que tudo ao seu redor seja careca
Hoje!

Todos.
Hoje!

Friquet.

Notre patron fut mince, je le crois.
Autrefois !

Todos.

Autrefois !

Friquet.

Il n'avait pas le menton dans le ventre,
Autrefois !

Todos.

Autrefois !

Friquet.

Notre patron tout tarsé sur son centre.
Aujourd'hui !

Tous.

Aujourd'hui !
Ne veut pas qu'en grand dissesse autour de lui,
Aujourd'hui !
Aujourd'hui !

Scène 8e

Valentin.

Je t'aime, je t'aime, oui tu lisais bien en mon
coeur
Je t'aime, je t'aime, c'est mon supplice et mon
bonheur,
Mais je chéris madouleurmême,
Je t'aime, je t'aime, t'aime, je t'aime

Je t'aime, je t'aime, et tu ne lis rien sur mon
front
Je l'aime, je l'aime, mes pleurs un jour te le
diront
Ce anot seul est un poeme,
Je l'aime, je l'aime

Valentin.

Pardevant maître André, Notaire
Et maître Bernard son confrère

Friquet.

Nosso patrão foi magro, eu acho.
Outrora!

Todos.

Outrora!

Friquet.

Ele não tinha o queixo na barriga.
Outrora!

Todos.

Outrora!

Friquet.

Nosso patrão, todo curvado sobre si.
Outrora !

Tous.

Outrora i !
Não quer que cresçamos ao seu redor.
Hoje!
Hoje!

Cena VIII

Valentin.

Eu a amo, eu a amo, sim, você lia bem em
meu coração.
Eu a amo, é meu suplício e minha felicidade.
Mas, eu aprecio até mesmo minha dor.
Eu a amo, eu a amo, eu a amo, eu a amo!

Eu te amo, eu te amo, você não vê nada em
meu rosto.
Eu te amo, minhas lágrimas um dia te dirão.
Esta palavra sozinha é um poema;
eu te amo, eu te amo.

Valentin.

Em presença de Mestre André, notário,
E de Mestre Bernard, seu colega

Le premier du mois de juillet
De l'an mil sept cent trente sept
Le parc et chateau de Coutances
Avec toutes leurs dépendances
Ont été cédés et vendus
Moyennant trois cent mille écus ...

Friquet.

Suis le détail que l'on va lire.

Valentin.

Si vous croyez que je vais dire ...

Friquet.

Trois batiments !

Valentin.

Je ne saurais pour un empire

Friquet.

Cinq cents arpents !

Valentin.

Nous allons chanter ...

Friquet.

Hein ? que diantre dis-tu là ?

Valentin.

Je dis ce que je lis, oui dà !

Friquet.

C'est une erreur.

Valentin.

Oui, je reprends !

Si vous croyez que je vais dire ...

Mais au lieu d'un acte de vente

C'est une chanson

Qui paraît charmante ...

Friquet.

Si c'était la chanson

Du patron !

No dia primeiro de julho

Do ano de 1737

O parque e o castelo de Coutances

Com todas as suas dependências

Foram cedidos e vendidos

Por trezentos mil escudos...

Friquet.

Seguem-se os detalhes que serão lidos.

Valentin.

Se você acha que vou dizer...

Friquet.

Três edifícios!

Valentin.

Nem em troca de um império.

Friquet.

Quinhentos alqueires!

Valentin.

Vamos cantar...

Friquet.

Hein? Que diacho você está dizendo?

Valentin.

Ora, estou dizendo o que estou lendo!

Friquet.

É um erro.

Valentin.

Sim, vou retomar!

Acredite no que vou dizer..

Em vez de uma ata de venda

É uma canção

Que parece encantadora...

Friquet.

Sim, é a canção

Do patrão!

Valentin.

Ecoute la donc !

« Si vous croyez que je vais dire

Qui j'ose aimer

Je ne saurais pour un empire

Vous la nommer ! »

Friquet.

C'est elle, la chose est certaine

Ah ! la bonne aubaine !

Hola ! Landry ! Guilherme, Saturnin

Vite descendez au jardin !

Scène 9e

Les clercs.

Qu'est-ce donc, que nous veut-on ?

Friquet.

Vivat ! On a retrouvé la chanson

Du patron.

Tous.

Est-ce possible ?

Friquet.

La voici.

Que chacun la copie ici ! ...

Valentin.

Salut ! chanson magique

Qui sait charmer

Refrain cabalistique

Qui fait aimer !

Joli brouillon

La chanson

Du patron !

Tous.

C'est le brouillon

De la chanson

Du patron !

Valentin.

Escute-a então!

“Se você acha que vou dizer

Quem eu eu ouse amar

Nem em troca de um império

Eu saberia nomear!”

Friquet.

Ah, é ela, a coisa é certa.

Ah! Que boa sorte!

Ei! Landry! Guilherme, Saturnin

Desçam rápido ao jardim!

Cena IX

Os escrivães.

Que foi, o que vocês querem?

Friquet.

Viva! Achamos a canção

Do patrão!

Todos.

Será possível?

Friquet.

Está aqui.

Que cada um a copie!

Valentin.

Olá! Canção mágica

Que sabe enfeitiçar

Refrão cabalístico

Que faz amar!

Belo rascunho

Da canção

Do patrão!

Todos.

É o rascunho

Da canção

Do patrão!

Valentin.

Courage, amis, courage
A cet air la
Le cour le plus sauvage
S'at ten dri ra!
Jo li brouillon
De la chason du patron

Ensemble.

Toutes les femmes sont à nous
Nous les verrons à nos genoux
Nous calinant
Nous mijotant
Nous dorlotant
Nous demandant
Nous suppliant
Nous conjurant
De les aimer fidèlement.

Saturnin.

Courons bien vite à ma Tauchon.

Sylvain.

Courons bien vite à ma Suzon.

Tous.

Courons réciter la chanson
Du bon patron.

Guilherme.

Courons bien vite à ma Toinon.

Landry.

Courons bien vite à Madelon.

Tous.

Courons réciter la chanson
Du bon patron !

Friquet.

Moi, c'est près de Babet, mes amis, que
je vais tenter ma douce épreuve et mes
premiers essais.

Tous.

Toutes les femmes sont à nous
Etc.

Valentin.

Coragem, amigos, coragem!
Com esta melodia,
o coração mais selvagem se enternecerá.
Belo rascunho da canção do patrão!
É o rascunho da canção do patrão!

Conjunto.

Todas as mulheres são nossas
Vamos vê-las ajoelhadas
Paparicando-nos
Aquecendo-nos
Mimando-nos
Pedindo-nos
Suplicando-nos
Implorando-nos
Que as amemos fielmente.

Saturnin.

Vou correr bem rápido à minha Tauchon.

Sylvain.

Vou correr bem rápido à minha Suzon.

Todos.

Vamos correr para recitar a canção
Do bom patrão.

Guilherme.

Vou correr bem rápido à minha Toinon.

Landry.

Vou correr bem rápido à minha Madelon.

Todos.

Vamos correr para recitar a canção
Do bom patrão.

Friquet.

Meus amigos, eu vou atrás de Babet, para
testar minha doce prova e minhas primeiras
tentativas.

Todos.

Todas as mulheres são nossas
Etc.

Scène 13e

Laurette.

Allons, venez là, près de moi !

Valentin.

A ses côtés ! ... je meurs d'effroi !

Laurette.

Asseyez vous donc, les secrets
Cela se conte de tout près !

Valentin.

Oui, de tout près
Quand ça se conte !
Mais jamais je ... maudite honte !
Mon Dieu ! qu'elle est belle !
Je me sens trembler !
Seul, ici, près d'elle !
Et ne pas parler !

Laurette

Au nom de sa belle
Je le vois trembler !
Voyons comment d'elle
Il va me parler.
Voyons ! Est elle brune ou blonde ?

Valentin.

Elle a les plus beaux yeux du monde !

Laurette.

Certainement ! ... mais leur couleur ?

Valentin.

C'est la couleur ... des vôtres !
Que j'ai peur !

Laurette.

C'est galant ! Et, vous aime-t-elle ?

Valentin.

Comment m'aimerait-elle, hélas !
Lorsque de ma peine cruelle
Je ne lui parle pas !

Cena XIII

Laurette.

Venha para junto de mim!

Valentin.

Do lado dela! Morro de medo!

Laurette.

Sente-se, os segredos
são contados de perto!

Valentin.

Sim, bem de perto
Quando eu contar!
Mas eu jamais... maldita vergonha!
Meu Deus! Como ela é bonita!
Sinto-me tremer!
Sozinho, aqui, perto dela!
E não falar!

Laurette

Ao nome de sua bela
Eu o vejo tremer!
Vejamos como
vai me falar dela.
Vamos lá! É morena ou loira?

Valentin.

Ela tem os olhos mais belos do mundo!

Laurette.

Com certeza! Mas a cor?

Valentin.

É a cor... dos seus!
Que medo!

Laurette.

Que galante! E ela o ama?

Valentin.

Ai de mim, como amaria?
Se de minha dor cruel
Eu não lhe falei!

Laurette.

Vous ne lui parlez pas
De votre amour.

Valentin.

Hélas !

Laurette.

Pourtant, si vous en restez là,
Qu'advient-il de tout cela ?

Valentin.

Quand j'aurai souffert et pleuré
Il advient que je mourrai.

Laurette.

Quoi, devant sa belle,
Il n'ose parler
Et son temps près d'elle
Se passe à trembler !

Valentin

Mon Dieu, qu'elle est belle
Je me sens trembler
Seul ici, près d'elle
Et ne pas parler !

Laurette.

De celle qui vous est si chère
Pouvez vous me dire le nom ?

Valentin.

Son nom ?

Laurette.

Je saurai le taire
Est-ce une grisette ?

Valentin.

Non, non !

Laurette.

Une comtesse ?

Valentin.

Non, non !

Laurette.

O senhor não falou a ela
Do seu amor.

Valentin.

Ai de mim!

Laurette.

Portanto, se continuar assim,
No que isso vai dar?

Valentin.

Quando eu tiver sofrido e chorado
Isso vai dar na minha morte.

Laurette.

Ora, diante de sua bela
Ele não ousa falar,
E o tempo em que está com ela
Ele passa a tremer!

Valentin

Meu Deus, como é bela
Sinto-me tremer.
Estou sozinho aqui, perto dela,
E não falo!

Laurette.

Dessa que você tanto quer
Pode me dizer o nome?

Valentin.

O nome?

Laurette.

Saberei ficar calada.
É uma costureira?

Valentin.

Não, não!

Laurette.

Uma condessa?

Valentin.

Não, não.

Laurette.

Une duchesse ?

Une princesse ?

Valentin.

Non ! cent fois non ! mille fois non !

Laurette.

Parlez donc ! Vous ne voulez pas ?

Valentin.

Non, non, je ne le puis. hélas !

Cette chanson, ce talisman...

Denier espoir d'un pauvre amant...

« Si vous croyez que je vais dire

Qui j'ose aimer ?

Je ne saurais pour un empire

Vous la nommer !

Nous allons chanter à la ronde

Si vous voulez

Que je l'adore, et qu'elle est blonde

Comme les blés

Je fais ce que sa fantaisie

Veut m'ordonner

Et puis, s'il lui faut ma vie,

La lui donner.

Du mal qu'une amour ignorée

Nous fait souffrir

J'en porte l'âme déchirée

Jusqu'à mourir !

Mais j'aime trop pour que je dise

Qui j'ose aimer

Et je veux mourir pour ma mie

Sans la nommer !

Scène 15e

Finale.

Si vous croyez que je vais dire

Qui j'ose aimer ?

Je ne saurais pour un empire

Vous la nommer !

Nous allons chanter à la ronde

Si vous voulez

Laurette.

Uma duquesa?

Uma princesa?

Valentin.

Não! Cem vezes não! Mil vezes não!

Laurette.

Então diga! Não quer?

Valentin.

Não posso, infelizmente!

Essa canção, esse talismã...

última esperança de um apaixonado...

“Se você acha que vou dizer

Quem eu eu ousou amar

Nem em troca de um império

Eu saberia nomear!

Vamos cantar em roda

Se você quiser

Que eu adoro, e que ela é loira

Como o trigo.

Faço o que a fantasia dela

Vem me ordenar

E depois, se ela precisa de minha vida,

Eu a darei.

Pelo mal que um amor ignorado

Nos faz sofrer

Levo a alma dilacerada

Até morrer!

Mas amo demais para dizer

Quem ousou amar

E quero morrer por minha amiga

Sem dizer seu nome!”

Cena XV

Final.

Se você acha que vou dizer

Quem eu eu ousou amar

Nem em troca de um império

Eu saberia nomear!

Vamos cantar em roda

Se você quiser

Que je l'adore, et qu'elle est blonde
Comme les blés
Je fais ce que sa fantaisie
Veut m'ordonner
Et puis, s'il lui faut ma vie,
La lui donner.
Du mal qu'une amour ignorée
Nous fait souffrir
J'en porte l'âme déchirée
Jusqu'à mourir !

Tous.

Notre patrons possédait de la voix
Autrefois ! Autrefois !
Après du sexe il chantait à tuetête !
Autrefois ! Autrefois !
Notre patron dont la bouche est muette
Aujourd'hui ! Aujourd'hui !
Pretend que tout se taise autour de lui
Aujourd'hui ! Aujourd'hui !

Que eu adoro, e que ela é loira
Como o trigo.
Faço o que a fantasia dela
Vem me ordenar
E depois, se ela precisa de minha vida,
Eu a darei.
Pelo mal que um amor ignorado
Nos faz sofrer
Levo a alma dilacerada
Até morrer!

Todos.

Nosso patrão tinha uma voz
Outrora! Outrora
Junto ao belo sexo, ele cantava a plenos
pulmões
Outrora! Outrora!
Nosso patrão cuja boca é muda
Hoje! Hoje!
Quer que todos se calem ao seu redor
Hoje! Hoje!





PASTEL
DE CARNE
COM QUEJO
R\$7,00

PASTEL
DE CARNE
R\$7,00

PASTEL
DE FRANCO
COM CATUPIRY
R\$7,00

PASTEL
DE PIZZA
R\$7,00

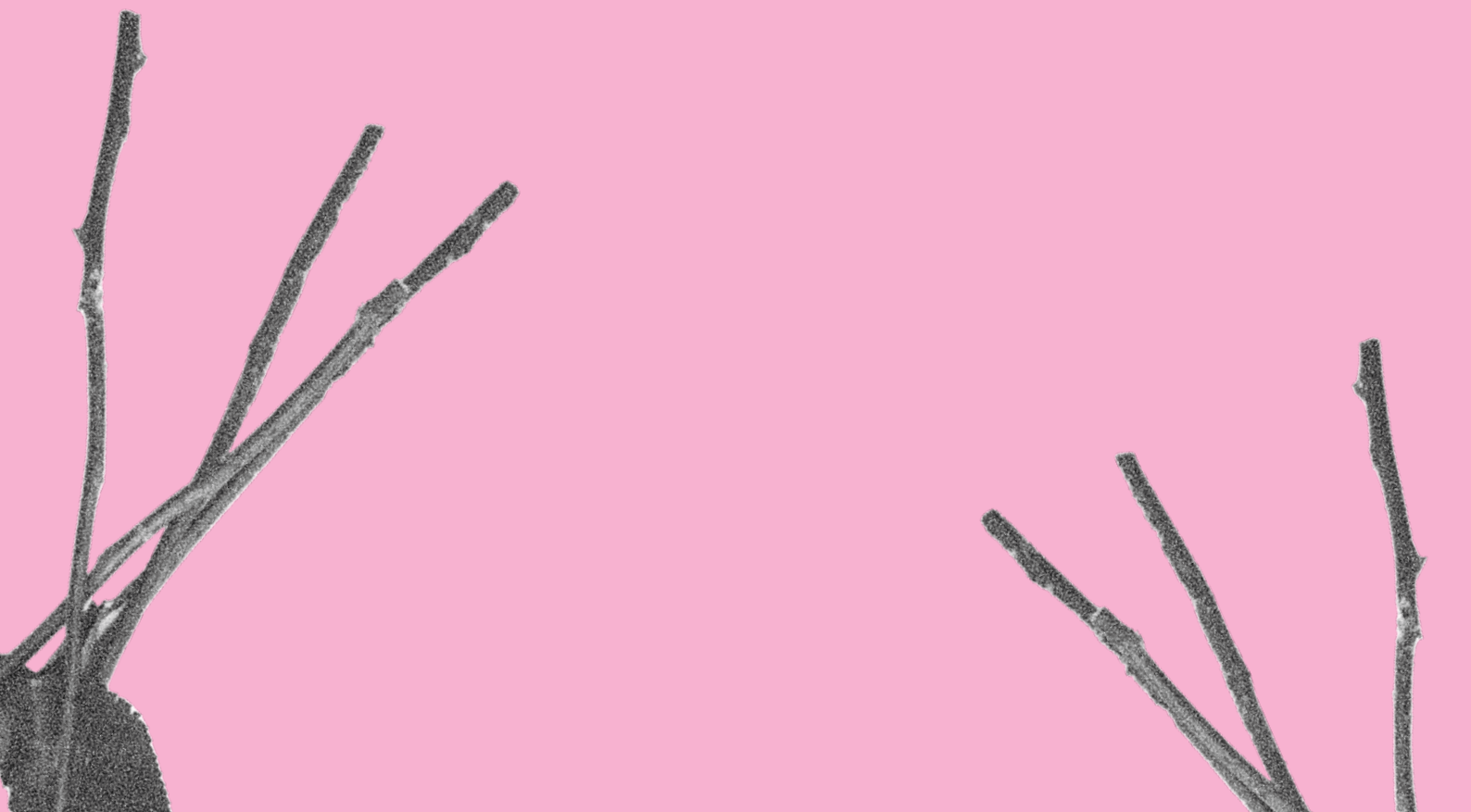
PASTEL
DE QUEJO
R\$7,00

Refr
7,00 (un
7,00

ELAST OSMOR



*As senhoras
do mercado*



Débora Neves, soprano (Ciboulette)

Wiliam Manoel, tenor (Croute-au-pot)

Ernesto Borghi, tenor (Raflafla)

Gianlucca Braghin, baixo (Comissário)

Éder Rodrigues, tenor (Mlle Portapé)

Cláudio Marques, barítono (Mme Barrafunda)

Julián Lisnichuk, barítono (Mme Madou)

Isabelle Dumalakas, soprano (A vendedora de biscoitos)

Anastasia Liàntziris, soprano (A vendedora de biscoitos)

Erika Henriques, mezzo-soprano (A vendedora de ervilhas)

Laleska Terzetti, mezzo-soprano (A vendedora de ervilhas)

Thiago Costa, tenor (O vendedor de chapéus)

Ariel Bernardi, baritonista (A vendedora de pastéis)

Robert Willian, barítono (O cliente da feira)

JACQUES OFFENBACH (1819-1880)

As senhoras do mercado 70'

[Mediante acordo com Bote & Bock Berlin e Boosey & Hawkes, editora e proprietário dos direitos autorais.]

Tradução Irineu Franco Perpetuo

SCENE I

CHŒUR DES MARCHANDES

Ach'tez nos légumes et nos fruits,
Ils n'sont pas chers, ils sont exquis.
Vous n'pourriez pas dans tout Paris
En trouver à plus juste prix.

Ach'tez nos légumes et nos fruits,
Ils n'sont pas chers, ils sont exquis.

MARCHANDE DE PLAISIRS

Voilà l'plaisir, mesdames, voilà l'plaisir !

Mlle POIRETAPEE

A la barque ! à la barque !
Ecaillère !

MARCHANDS D'HABITS

Chapeaux à vendre !
Vieux chap !

MARCHANDE DE POIS VERTS

Pois verts ! pois verts !

MARCHANDE DE FRUITS

A deux sous l'tas ! à deux sous l'tas !

MARCHANDE DE PLAISIR

Voilà l'plaisir, mesdames !
Voilà l'plaisir !

REPRISE

Ach'tez nos légumes et nos fruits,
Ils n'sont pas chers, ils sont exquis.
Ils n'sont pas chers !

CENA I

CORO DOS MERCADORES

Comprem nossos legumes e nossas frutas,
não são caros, são saborosos.
Em toda a Paris vocês não vão
encontrar preço mais justo.

Comprem nossos legumes e nossas frutas,
não são caros, são saborosos.

VENDEDORA DE BISCOITOS

Biscoitos, senhoras, biscoitos!

Mlle PORTAPÊ

Olha a barca! Olha a barca!
Abridor de ostra!

VENDEDORES DE ROUPA

Chapéus à venda!
Chapéus velhos!

VENDEDORA DE ERVILHA

Ervilhas! Ervilhas!

VENDEDORA DE FRUTAS

Um punhado por dois vinténs! Um punhado
por dois vinténs!

VENDEDORA DE BISCOITOS

É o biscoito, senhoras!
É o biscoito!

REPETIÇÃO

Comprem nossos legumes e nossas frutas,
não são caros, são saborosos.
Não são caros!

MARCHANDE D'ASPERGES

La botte d'asperges !

Mme MADOU

V'là des pommes de terre ! des pommes de terre !

Trois sous l'quart !

MARCHANDE DE PLAISIRS

Voilà l'plaisir, mesdames !

Voilà l'plaisir !

Mlle POIRETAPÉE

A la barque ! à la barque !

Ecaillère !

ENSEMBLE

Ach'tez nos légumes et nos fruits,
Ils n'sont pas chers, ils sont exquis.
Vous n'pourriez pas dans tout Paris
En trouver à plus juste prix.

SCENE II**LE COMMISSAIRE**

Mais quel bruit se fait entendre ?
Qui vient ici nous surprendre ?

LES DEUX MARCHANDES

C'est le major Raflafla
Le beau tambour !

RAFLAFLA

Halte là !
Front ! align'ment ! montrez qu'dans les
gard's-françaises,
Tapins ! quel que soit le rang,
On sait, en prenant ses aises,
Mener de front, tambour battant,
La gloire et le sentiment.

PREMIER COUPLET

Au beau jour de la mi-carême,
Sur le marché des Innocents,

VENDEDORA DE ASPARGOS

Um maço de aspargos!

Mme MADOU

Olha a batata! A batata!
Um quarto por três vinténs!

VENDEDORA DE BISCOITOS

Biscoitos, senhoras,
biscoitos!

Mlle PORTAPÊ

Olha a barca! Olha a barca!
Abridor de ostra!

CONJUNTO

Comprem nossos legumes e nossas frutas,
não são caros, são saborosos.
Em toda a Paris vocês não vão
encontrar preço mais justo.

CENA II**O COMISSÁRIO**

Mas que barulho é esse?
Quem veio nos surpreender aqui?

AS DUAS VENDEDORAS

É o major Raflafla
O belo tambor!

RAFLAFLA

Alto lá!
Sentido! Perfilados! Tamboreiros, mostrem
que no exército francês,
seja qual for a patente,
sabemos ficar contentes
e levar à frente, batendo o tambor,
A glória e o sentimento.

PRIMEIRA ESTROFE

No dia da micareta
No Mercado dos Inocentes,

Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla,
Le plaisir z'est la loi suprême,
On y tient des propos galants.
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

A nos beautés sans égale,
A mesdames de la halle,
Et chacun fait des souhaits
En leur z'offrant des bouquets.
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.
Viv'ces beautés sans égale ! Viv'les dames
de la halle !

CHŒUR

Viv'ces beautés sans égale !
Viv'les dames de la halle !

DEUXIEME COUPLET

Le noble éclat du diadème
N'y pare point de sa splendeur,
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.
Les attraits de celle qu'on aime !
C'est le séjour de la candeur,
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.
On y trouv'des choux, des carottes,
D'frais appas, des oignons en bottes,

C'est l'paradis d'Mahomet.
Et j'viens offrir mon bouquet,
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

CHŒUR

Viv'ces beautés sans égale !
Viv'les dames de la halle !

REPRISE DU CHŒUR

Ach'tez nos légumes et nos fruits,
Ils n'sont pas chers, ils sont exquis.
Vous n'pourriez pas dans tout Paris
En trouver à plus juste prix.

Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla,
O prazer é a lei suprema,
Fazemos propostas galantes.
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

A nossas beldades sem igual
Às nossas damas do mercado
Cada um faz seus desejos,
Oferecendo-lhes buquês
Ra, fla,fla,fla,fla,fla,fla.
Vivam as beldades sem igual!
Vivam as damas do mercado!

CORO

Vivam as beldades sem igual!
Vivam as damas do mercado!

SEGUNDA ESTROFE

O nobre brilho do diadema
Não iguala com seu esplendor
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.
Os encantos daquela que amo
É a morada do candor.
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.
Aqui encontramos couves, cenouras,
Isclas frescas, cebolas em maços,

É o paraíso de Maomé
E vim oferecer meu buquê
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

CORO

Vivam as beldades sem igual!
Vivam as damas do mercado!

REPETIÇÃO DO CORO

Comprem nossos legumes e nossas frutas,
não são caros, são saborosos.
Em toda a Paris vocês não vão
encontrar preço mais justo.

SCENE IV

CROUTE-AU-POT

Ma Ciboulette,
Que l'amour guette,
Ma Ciboulette,
Viens en cachette
Écouter ma voix tendre,
Qui seul'pourra t'apprendre,
Combien mon cœur, rempli d'émoi,
Bat près de toi, de toi, de toi !

Ma Ciboulette,
Combien je regrette
Ma Ciboulette,
De ne pouvoir te dire,
Dans mon cruel martyre,
Combien mon cœur, rempli d'émoi,
Bat près de toi, de toi, de toi !

SCENE VII

CIBOULETTE

Quel est ce vacarme infernal ?

LE COMMISSAIRE

Qu'on paraisse à mon tribunal !

LES TROIS FEMMES ENSEMBLE

C'est moi, monsieur le commissaire,
Qu'on insulte.

LE COMMISSAIRE

Il faut se taire.

Mme MADOU

Ecoutez-moi, mon commissaire.

LE COMMISSAIRE

Paix !... paix !...

Mme BARRAFUNDA

N'écoutez pas cette mégère !

CENA IV

CROUTE-AU-POT

Minha Ciboulette,
Que espreita o amor,
Minha Ciboulette
Venha escondida
Escutar minha voz meiga,
Só ela poderá te dizer:
Quanto o meu coração, cheio de emoção
Bate perto de você, de você, de você!

Minha Ciboulette,
Quando me dói
Minha Ciboulette,
Não poder te contar,
Em meu martírio cruel,
Quanto o meu coração, cheio de emoção
Bate perto de você, de você, de você.

CENA VII

CIBOULETTE.

O que é esse barulho infernal?

O COMISSÁRIO

Compareçam ao meu tribunal!

AS TRÊS MULHERES JUNTAS

Senhor comissário,
estou sendo insultada.

O COMISSÁRIO

Calem-se.

Mme MADOU

Escute-me, meu comissário.

O COMISSÁRIO.

Paz! Paz!

Mme BARRAFUNDA

Não escute essa megera!

LE COMMISSAIRE

Paix !... paix !.

Mlle POIRETAPEE

Vengez-moi, mon commissaire.

LE COMMISSAIRE

Paix !... paix !.

LES TROIS FEMMES

Je vais vous conter l'affaire.

CIBOULETTE

Grand Dieu ! quel accident !

LE COMMISSAIRE

Au secours !

Mmes BEURREFONDU et MADOU

Quel triste événement !

LES TROIS FEMMES

Excusez-nous !

LE COMMISSAIRE

Pour leur peine,
Au poste qu'on les entraîne !

LES TROIS FEMMES

Au poste !

LE COMMISSAIRE

A l'instant !

LE COMMISSAIRE

Redoutez la colère
De votre commissaire,
Vous payerez chèrement
Cet horrible accident.

LES TROIS FEMMES et CIBOULETTE

Calmez votre colère,
Monsieur le commissaire,
Et soyez indulgent,
Pour ce p'tit accident.

O COMISSÁRIO

Paz! Paz!

Mlle POIRETAPEE

Vingue-me, meu comissário.

O COMISSÁRIO

Paz! Paz!

AS TRÊS MULHERES

Vou-lhe contar o caso.

CIBOULETTE

Meu Deus! Que acidente!

O COMISSÁRIO

Socorro!

Mmes BARRAFUNDA e MADOU

Que triste acontecimento!

AS TRÊS MULHERES

Desculpe!

O COMISSÁRIO

Vamos castigá-las,
Que sejam levadas ao poste!

AS TRÊS MULHERES

Ao poste!

O COMISSÁRIO

Agora mesmo!

O COMISSÁRIO

Temam a cólera
Do seu comissário,
Vocês pagarão caro
Por este horrível acidente.

AS TRÊS MULHERES e CIBOULETTE

Sossegue sua cólera,
Senhor comissário,
E seja indulgente,
Com o pequeno acidente.

SCENE VIII

CIBOULETTE

Quel bruit et quel tapage !
Mais cet événement
Ne doit pas m'empêcher de me mettre à
l'ouvrage,
Il est tard, et c'est le moment
Où va venir le chaland
De toute part.

Je suis la petite fruitière
Que jalourent tous les marchands ;
Ma boutique est cell'qu'on préfère
Dans le marché des Innocents.
Je vois accourir à la ronde,
De tous les quartiers de Paris,
Des bourgeois et des gens du monde
Qui viennent admirer mes fruits
Par-ci, par-là, chacun m'adresse
En passant, quelque compliment,
Auquel aussitôt je m'empresse
De répondre bien poliment ;
Je suis la petite fruitière
Que jalourent tous les marchands ;
Ma boutique est cell'qu'on préfère
Dans le marché des Innocents.
Entrez chez la p'tite fruitière
Mês Fruits, Messieurs, sont excellents
Ma boutique est cell'qu'on préfère
Dans le marché des Innocents.

Je compte dans ma clientele
Des abbés coquettement mis,
Et plus d'un coureur de ruelle,
Des financiers et des marquis !
Un seigneur que l'amour entraîne,
Me dit-il : « — De grâce, aime-moi !
- Moi ? je me ris de votre peine !
- Toute ma fortune est à toi !
- Monseigneur, cessez ce langage.
Pour un mari je garde mon cœur ;
Car je suis une fille sage,
Et des plus sages, monseigneur !
Allez porter à vos duchesses
Vos hommages. - Cède à mon ardeur!
- Ell'répondront à vos tendresses !

CENA VIII

CIBOULETTE

Que barulho e que estardalhaço!
Mas este evento
Não deve me impedir de botar mãos à obra.
Está tarde, e é o momento
em que virão clientes
de toda parte.

Eu sou a pequena fruteira
De que todos os comerciantes têm inveja,
Minha loja é a preferida
Do Mercado dos Inocentes.
Vejo virem de longa distância,
De todos os bairros de Paris,
Burgueses e gente de sociedade
Que vem admirar minhas frutas
Aqui, acolá, todos me enviam
De passagem seus cumprimentos,
Que eu rapidamente me apresso
Em responder com muita educação.
Eu sou a pequena fruteira
De que todos os comerciantes têm inveja.
Minha loja é a preferida
Do Mercado dos Inocentes.
Entrem na pequena frutaria
Meus frutos, senhores, são excelentes.
Minha loja é a preferida
Do Mercado dos Inocentes.

Conto na minha clientela
Com abades muito bem vestidos
E mais de um gigolô,
Financistas e marqueses!
Um senhor levado pelo amor
Diz-me: "Por favor, me ame!
- Eu? Rio da sua dor!
- Toda minha fortuna é sua!
- Senhor, pare de falar assim.
Guardo meu coração para um marido;
Pois sou uma moça sábia;
E das mais sábias, meu senhor.
Leve suas homenagens
às suas duquesas. - Ceda ao meu amor!
- Elas responderão à sua ternura!

- Quoi ! tu refuserais mon cœur ?
- Non, non, mon seigneur!
- Exoutez, mon enfant!
- Non, non, mon seigneur!

Je suis la petite fruitière
Que jalousent tous les marchands ;
 Ma boutique est cell'qu'on préfère
 Dans le marché des Innocents.

SCENE X.

RAFLAFLA

Vous êtes la lune
Qui brille dans mon firmament ;
 Vous êtes la lune
 Dans son vaporeux vêtement.
 Mais quelle infortune !
 Une ombre trop souvent,
 Toujours importune,
 Vous cache en m'empêchant
 D'admirer la lune
 Au plus beau moment !

Ah ! si de la lune
 Je pouvais être le soleil,
 J'aimerais la lune
 Brillante d'un éclat vermeil.
 Le soir, à la brune,
 O bonheur sans pareil !
 Sans ombre importune,
 Dans un simple appareil,
 On verrait la lune
 Epouser le soleil !

SCENE XI.

CROUTE-AU-POT

Oui, mon bonheur, le bonheur que je rêve.

CIBOULETTE

Si c'est un rêve, ah ! bientôt qu'il s'achève,
 Et le réveil nous sera des plus doux !

- Como? Recusa o meu coração?
- Não, meu senhor!
- Escute, minha criança!
- Não, não meu senhor!

Eu sou a pequena fruteira
 De que todos os comerciantes têm inveja,
 Minha loja é a preferida
 Do Mercado dos Inocentes.

CENA X

RAFLAFLA

Você é a lua
Que brilha em meu firmamento;
 Você é a lua
 Em seu traje vaporoso.
 Mas que infortúnio!
 Uma sombra, com muita frequência,
 Sempre inoportuna,
 Oculta-a, impedindo-me
 De admirar a lua
 No mais belo momento!

Ah, se da lua
 Eu pudesse ser o sol,
 Eu amaria a lua
 Cintilante em seu brilho vermelho.
 O entardecer, ao crepúsculo,
 Oh, felicidade sem par!
 Sem sombra inoportuna
 Em um simples aparato
 Veríamos a lua
 Desposar o sol!

CENA XI

CROUTE-AU-POT

Sim, minha felicidade, a felicidade com que
 sonho.

CIBOULETTE

Se é um sonho, que ele se realize logo,
 E nosso despertar será dos mais doces!

CROUTE-AU-POT

Espoir charmant, dont mon âme est ravie !

CIBOULETTE

Cette union embellira ma vie !

CROUTE-AU-POT

Ah que mon sort va faire des jaloux !

CIBOULETTE et CROUTE-AU-POT

Ah ! Que mon sort est doux !

Ah ! est doux!

À ce charmant mariage

Le plaisir présidera.

Quels bruit, quels chant, quel tapage !

Vraiment, je m'y vois déjà.

CIBOULETTE

Le plaisir présidera, toujours présidera!

CROUTE-AU-POT

Le beau jour que ca sera !

Ah ! je m'y vois déjà.

CIBOULETTE et CROUTE-AU-POT

Nous rirons bien !

Ah ! quel bonheur sera le mien !

Heureux présage !

Notre ménage

Du dieu d'amour

S'ra le séjour !

CIBOULETTE

Idole de ma vie,

Crois bien que ton amie

Te chérira sans cé...

Sans cé... cé...

Sans cé... cé...

Sans cérémonie !

CROUTE-AU-POT

Esperança encantadora que me alegra a alma!

CIBOULETTE

Esta união embelezará minha vida!

CROUTE-AU-POT

Ah, minha sorte vai causar inveja!

CIBOULETTE e CROUTE-AU-POT

Ah! Que doce é a minha sorte

Ah! Que doce!

O prazer presidirá

Esse casamento encantador.

Quanto barulho, quanto canto, quanto estardalhaço!

Já posso ver, de verdade.

CIBOULETTE

O prazer presidirá! Todo dia presidirá

CROUTE-AU-POT

O belo dia que será!

Ah! Já posso ver!

CIBOULETTE e CROUTE-AU-POT

Vamos rir muito!

Ah! Como serei feliz!

Presságio feliz!

Nosso lar

Será a pousada

Do deus do amor!

CIBOULETTE

Ídolo da minha vida,

Acredite que a sua amiga

Vai te amar sem ce

Sem ce... ce...

Sem ce... ce...

Sem cerimônia!

CIBOULETTE et CROUTE-AU-POT

Heureux présage !
 Notre ménage
 Du dieu d'amour
 S'ra le séjour !

CROUTE-AU-POT

Et cet heureux lien,
 Tous les ans pourra bien
 Voir naître un p'tit ci...
 Un ci... ci...
 Un ci... ci...
 Un petit citoyen !
 N'est-ce pas qu'ce s'ra gentil,
 Et que tout ira bien ?

CIBOULETTE

Oh ! oui, ça s'ra gentil,
 Ici tout ira bien !

CROUTE-AU-POT

C'est charmant !

CIBOULETTE

C'est charmant !

CIBOULETTE et CROUTE-AU-POT

Heureux présage !
 Notre ménage
 Du dieu d'amour
 S'ra le séjour !

SCENE XVI**Mme MADOU**

Je défendrai mon enfant !

Mme BEURREFONDU

Je défendrai mon enfant !

POIRETAPEE et CROUTE-AU-POT

Ell's s'arrachent leur enfant !

CIBOULETTE

De qui donc suis-je l'enfant ?

CIBOULETTE e CROUTE-AU-POT

Presságio feliz!
 Nosso lar
 Será a pousada
 Do deus do amor!

CROUTE-AU-POT

E essa união gentil
 Todos os anos poderá
 Ver nascer um pequeno ci...
 Um ci... ci...
 Um ci... ci...
 Um pequeno cidadão!
 Isso não vai ser lindo.
 Não vai andar tudo bem?

CIBOULETTE

Oh! Sim, vai ser lindo,
 Tudo vai andar bem.

CROUTE-AU-POT

É um encanto!

CIBOULETTE

É um encanto!

CIBOULETTE e CROUTE-AU-POT

Presságio feliz!
 Nosso lar
 Será a pousada
 Do deus do amor!

CENA XVI**Mme MADOU**

Defenderei minha criança!

Mme BARRAFUNDA

Defenderei minha criança!

PORTAPÊ e CROUTE-AU-POT.

Uma está tirando a criança da outra!

CIBOULETTE

Eu sou filha de quem?

CROUTE-AU-POT

De qui donc es-tu l'enfant ?

Mme BEURREFONDU

L'enfant que j'ai dans mon flanc...

Mme MADOU

L'enfant que j'ai dans mon flanc...

Mme BEURREFONDU

Nourri de mon propre sang...

Mme MADOU

Nourri de mon propre sang...

Mme BEURREFONDU

Comme le grand pélican blanc !

Mme MADOU, LE COMMISSAIRE, Mlle POIRETAPEE, RAFLAFLA

Comme le grand pélican blanc !

CIBOULETTE

Hélas ! comment donc faire
Pour retrouver ma mère ?

CROUTE-AU-POT

Hélas ! comment donc faire
Pour retrouver sa mère ?

Mme BEURREFONDU

Mon àme se déchire !

Mme MADOU

Ah ! quel cruel martyr !

Mme BEURREFONDU

Allons, fille coupable,

Mme MADOU

Allons, fille coupable,

RAFLAFLA et LE COMMISSAIRE

Quelle mère chois-tu ?

CROUTE-AU-POT

Você é filha de quem?

Mme BARRAFUNDA

A criança que está a meu lado...

Mme MADOU

A criança que está a meu lado...

Mme BARRAFUNDA

Alimentada por meu próprio sangue...

Mme MADOU

Alimentada por meu próprio sangue...

Mme BARRAFUNDA

Como o grande pelicano branco!

Mme MADOU, O COMISSÁRIO, Mlle PORTAPÊ, RAFLAFLA

Como o grande pelicano branco!

CIBOULETTE

Ai de mim! Que fazer
para encontrar minha mãe?

CROUTE-AU-POT

Ai de mim! Que fazer
para encontrar sua mãe?

Mme BARRAFUNDA

Minha alma se dilacera!

Mme MADOU

Ah! Que martírio cruel!

Mme BARRAFUNDA

Pois bem, filha culpada.

Mme MADOU

Pois bem, filha culpada.

RAFLAFLA e O COMISSÁRIO.

Que mãe você escolhe?

Mlle POIRETAPEE

Quelle mère choisit-tu ?

CIBOULETTE

O nature !

J'admire tes travaux !

Tu donnes la nourriture

Aux plus petits oiseaux !

Un mère et la pâture

A tous les animaux !

Mme BEURREFONDU

Je renoncerais à la vie

Plutôt qu'à mon enfant

Mme MADOU

On m'arracherait la vie,

Plutôt que mon enfant !...

Mon âme se déchire !

Mme BEURREFONDU

Ah ! quel cruel martyr !

Mlle POIRETAPEE, Mme BEURREFONDU,**Mme MADOU**

Je renoncerais

Plutôt qu'à mon enfant !

Elles renonceraient à la vie

Plutôt qu'à leur enfant !

CROUTE-AU-POT et CIBOULETTE

Hélas ! comment donc faire

Pour retrouver ma/sa mère ?

TOUT LE MONDE

Allons, fille coupable,

Quelle mère choisit-tu ?

CIBOULETTE

Le secret redoutable

D'une naissance coupable

M'est encore inconnu !

ENSEMBLE

O nature !

J'admire tes travaux !

Mlle PORTAPÊ.

Que mãe você escolhe?

CIBOULETTE

Oh, natureza!

Admiro suas obras!

Você dá alimento

aos menores pássaros!

Uma mãe e nutrição

A todos os animais!

Mme BARRAFUNDA

Eu renunciaria a vida antes

Do que à minha criança

Mme MADOU

Tirem-me a vida

antes do que minha criança!

Minha alma se dilacera!

Mme BARRAFUNDA

Ah! Que martírio cruel!

Mlle PORTAPÊ, Mme BARRAFUNDA, Mme**MADOU**

Eu renunciaria a vida

Antes do que minha criança

Renunciaria a vida

Antes do que sua criança

CROUTE-AU-POT e CIBOULETTE

Ai de mim! Que fazer

para encontrar minha mãe?

TODO MUNDO

Sim, filha culpada,

Que mãe você escolhe?

CIBOULETTE

Ainda desconheço

o segredo terrível

de meu nascimento culpado!

CONJUNTO

Oh, natureza!

Admiro suas obras!

Tu donn's la nourriture
Aux plus petits oiseaux !
Un'mère et la pàture

FINAL

TOUS

Quel prodige s'opère !
Tous deux tombent par terre !

Mlle POIRETAPEE

Ma fille ! je suis ta mère !

CIBOULETTE

Ma mère !

TOUS

Sa mère !

RAFLAFLA

Ma fille !... je suis ton père !

CIBOULETTE

Mon père !

TOUS

Son père !

Mlle POIRETAPEE

Son père !

RAFLAFLA

Sa mère !

RAFLAFLA et Mlle POIRETAPEE

C'est ma femm' ! C'est mon mari !

Mlle POIRETAPEE

Sous le bonnet de ce tambour-*majeur*,
Je reconnais mon lâche séducteur !

TOUS

Il est son séducteur !

Você dá alimento
aos menores pássaros!
Uma mãe e nutrição

FINAL

TODOS

Mas que prodígio!
Os dois caíram no chão!

Mlle PORTAPÊ

Minha filha! Sou sua mãe!

CIBOULETTE

Minha mãe!

TODOS

Sua mãe!

RAFLAFLA

Minha filha! Sou seu pai!

CIBOULETTE

Meu pai!

TODOS

Seu pai!

Mlle PORTAPÊ

Seu pai!

RAFLAFLA

Sua mãe!

RAFLAFLA e Mlle PORTAPÊ

Minha mulher! Meu marido!

Mlle PORTAPÊ

Sob o gorro deste major tamboreiro
Reconheço meu covarde sedutor!

TODOS

Ele é o seu sedutor!

RAFLAFLA

O destin, pas de chanc' ! c'est jouer de malheur !
Je retrouv'la beauté qui fit battre mon cœur !

LE COMMISSAIRE

Allons, parlez, caporal,
Expliquez-nous ce mystère infernal.

RAFLAFLA

Le sergent Larissol, qui t donna son amour,
Dev'nu tambour-major, sans tambour ni trompette,
Pour suivre la consign', dut partir un beau jour,
En secret, de Vaugirard, emportant Ciboulette.

Mlle POIRETAPEE

Plus de doute,
C'est ton père !

TOUS

Plus de doute,
C'est ton/mon père !

Mlle POIRETAPEE

Beau tambour,
Je suis bonne !
J'te pardonne,
Et j't'redonne
Mon amour !

ENSEMBLE

Elle est bonne !
Elle pardonne
Et lui r'donne
Son amour.

CROUTE-AU-POT

Major, mon tourment est extrême,
Accordez-moi vot'fille que j'aime.

RAFLAFLA

Oh, destino, sem chances! É jogar com a infelicidade.
Reencontro a beldade que fez bater meu coração!

O COMISSÁRIO

Fale então, caporal.
Explique-nos este mistério infernal.

RAFLAFLA

O sargento Larissol, que te deu seu amor,
Tornou-se major tamboreiro, sem tambor nem trompeta,
Para seguir as ordens, teve que partir um belo dia
em segredo, de Vargem Grande, levando Ciboulette.

Mlle PORTAPÊ

Sem dúvida,
É seu pai!

TODOS

Sem dúvida,
É seu/meu pai!

Mlle PORTAPÊ

Belo tamboreiro,
Sou boa!
Eu te perdoo
E volto a dar
O meu amor!

CONJUNTO

Ela é boa!
Ela perdoa
E volta a dar
O seu amor.

CROUTE-AU-POT

Major, meu tormento é extremo,
Conceda-me sua filha, que eu amo.

CIBOULETTE

Maman, mon tourment est extrême,
Donnez-moi Croûte-au-Pot que j'aime !

RAFLAFLA

La flamme de ces deux enfants
Me rappelle notre bon temps.
Toujours aussi fraîche et jolie,
Je retrouve ma tendre amie.

Mlle POIRETAPÉE

O beau tambour !
Comme au beau temps de notre amour,
Je te retrouv'mince et fluet
Ah ! qu'il est laid !

Mme BEURREFONDU

Nous n'avons plus d'enfants, hélas !

Mme MADOU

Mais j'me priv' d'monsieur Raflafla !

RAFLAFLA

Puisque tu l'aimes tendrement,
Nous te l'accordons carrément !

REPRISE DE L'ENSEMBLE

Elle est bonne !
Elle pardonne
Et lui r'donne
Son amour.

RAFLAFLA

Mais j'entends le tambour !
Que les jeux et les ris règnent en ce séjour !

TOUS

Que les jeux et les ris règnent en ce séjour !

CIBOULETTE

Je retrouve un père, une mère,
Et j'vais épouser mon amant !
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

CIBOULETTE

Mamãe, meu tormento é extremo,
Dê-me Croûte-au-Pot, que eu amo!

RAFLAFLA

O ardor dessas duas crianças
Recorda-me nossos bons tempos.
Tão fresca e bela como sempre
Eu a revejo, minha meiga amiga.

Mlle PORTAPÊ

Oh, belo tambor!
Como nos bons tempos de nosso amor,
Reencontre-o magro e esbelto.
Ah! Que feio!

Mme BARRAFUNDA

Não temos mais filhos, infelizmente!

Mme MADOU

Mas nos livramos de Raflafla!

RAFLAFLA

Como você a ama com ternura
Nós a concedemos com certeza!

REPETIÇÃO DO CONJUNTO

Ela é boa!
Ela perdoa
E volta a dar
O seu amor.

RAFLAFLA

Mas ouço o tambor!
Que as brincadeiras e o riso reinem nesta
morada!

TODOS

Que as brincadeiras e o riso reinem nesta
morada!

CIBOULETTE

Reencontrei um pai, uma mãe,
E vou me casar com meu amante!
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

CROUTE-AU-POT

Elle retrouve un père, une mère,
Pour son cœur, c'est un doux moment !
Ra,fla,fla, fla, fla, fla, fla.

LE COMMISSAIRE

Ah ! consolez ces commères !

**Mme MADOU, Mme BEURREFONDU, Mlle
POIRETAPÉE**

Fait's nous d'venir centenaires !

CIBOULETTE et CROUTE-AU-POT

Messieurs, applaudissez tous !
Pour nous c'est un bruit bien doux !
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

RAFLAFLA

Viv'ces beautés sans égale !
Viv'les dames de la halle.

CHŒUR

Viv'ces beautés sans égale !
Viv'les dames de la halle.

FIN.

CROUTE-AU-POT

Ela reencontrou um pai, uma mãe,
Para seu coração, é um doce momento!
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

O COMISSÁRIO

Ah! Consolem as comadres!

**Mme MADOU, Mme BARRAFUNDA, Mlle
PORTAPÊ**

Façam com que viremos centenárias!

CIBOULETTE e CROUTE-AU-POT

Senhores, aplaudam-nos!
Para nós, é um barulho muito doce!
Ra, fla, fla, fla, fla, fla, fla.

RAFLAFLA

Vivam as beldades sem igual!
Vivam as damas do mercado!

CORO

Vivam as beldades sem igual!
Vivam as damas do mercado!

FIM



ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

Formar novos cantores líricos brasileiros é o compromisso da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. A partir de um conteúdo programático construído sobre o gênero operístico, a Academia promove oportunidades práticas de desenvolvimento artístico aos jovens cantores, por meio de espetáculos encenados com orquestra e formações de câmara. A proposta pedagógica contempla uma grade contínua de atividades, como aulas, workshops e montagens de óperas, a fim de preparar os alunos e alunas para o mundo profissional.

ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro realiza atividades artístico-pedagógicas ligadas ao gênero operístico com o objetivo de desenvolver o nível técnico e artístico dos bolsistas. Criado em 2017, o grupo contempla a realização de óperas no palco do Theatro São Pedro e oferece aos bolsistas a experiência de uma produção equivalente à de montagens profissionais. Com a Academia do Theatro São Pedro o grupo apresentou a estreia mundial da ópera O Peru Natal, além de montagens como Falstaff, A Estrela, La Cenerentola, Ba-ta-clan, Viva La Mamma, entre outras.



Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

VICTOR LIMA Violino I
OTIELEN LUZ Violino I
VINICIUS BEZERRA MARQUES Violino I
ANA CAMPOS Violino I
GABRIELA ROCHA Violino I
LIZIELMA MONTEIRO** Violino I
PEDRO HENRIK Violino I
WESLEY ALEXANDRE** Violino II
NATHALIA GIDALI Violino II
JOAQUIM PEREIRA Violino II
ANA CAROLINA ALMEIDA Violino II
WALLACE FRANKLIN Violino I
HELOISA BUZETO** Violino II
ALEXSANDRO PEREIRA SANCHES Violino II
MARINA XAVIER** Violino II

GABRIEL GALDINO Viola
DORA SANSIGOLO Viola
MARILIA SIMAO Viola
JOYCE CALEGARE Viola
ALAN FAUSTINO Viola
LETICIA CAMARGO** Viola

WALLAM PIMENTEL Violoncelo
SAFIRA ZAMBI Violoncelo
JOAO NERY Violoncelo
LEONARDO MOREIRA Violoncelo
VIVIANE DIAS Violoncelo
LAURA CAMPANINI Violoncelo

GABRIEL GUASSU Contrabaixo
GUILHERME PACITO Contrabaixo
NATHAN BASTOS PARENTE Contrabaixo
CAMILA PAIXÃO Contrabaixo
ANGELICA RIBEIRO Contrabaixo

KARINA ALVES Flauta
LAURA HELDT TRANCHE Flauta/piccolo
GABRIELA FIORINI Flauta/piccolo

PAULA TONI Oboé

RODRIGO ALMEIDA Clarinete
MARIANA BRITO Clarinete
THIAGO ALVARES Clarinete

LUIZ FELIPE CARVALHO Fagote

GUILHERME PIRES Trompa
NATHAN N. PEREIRA Trompa

WENDLER TRINDADE SANTOS Trompete
MAJU TAVARES Trompete
NICOLAS TAVARES Trompete
DANILO DONIZETI Trombone
SAMUEL LUIZ PEREIRA Trombone

CASSIO TAVARES Trombone Baixo

MIGUEL SOUZA Tuba

WELBER SILVA SIMOES Percussão
ANDREAS MATHEUS Percussão
RONALDO KEMP Percussão

*** músicos convidados



**Assista a óperas completas
e muito mais no nosso canal:**



[/TheatroSaoPedroTSP](#)

**Acompanhe o Theatro São Pedro
nas redes sociais:**



[@theatrosaopedro](#)



[/theatrosaopedro](#)



[/saopedrotheatro](#)



[Theatro São Pedro Podcast](#)



[Theatro São Pedro](#)

The image features a vibrant pink background with a pattern of dark, textured rose silhouettes. The roses are scattered across the frame, some in full bloom and others as buds, creating a sense of depth and movement. The word "EQUIPE" is centered in a bold, red, sans-serif font.

EQUIPE



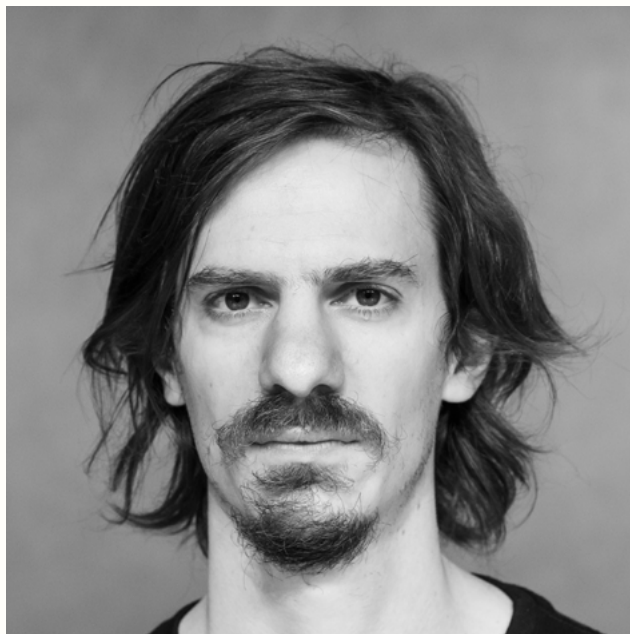
André Dos Santos
direção musical

Tem sido reconhecido pelo público e críticos na América Latina e Europa, no repertório de ópera e sinfônico, regendo óperas na Argentina, Brasil e México, e concertos sinfônicos também na República Tcheca, Inglaterra e Bulgária. Em 2001 foi admitido no *Centre de Formation Lyrique* da Opéra National de Paris e foi ganhador do prêmio Bösendorfer para coaches de ópera no concurso Hans-Gabor Belvedere em Viena, Áustria, em 2005. Atuante na formação de cantores líricos no Reino Unido, Mexico, Argentina, Chile, EUA, Itália, França e Brasil.



Ines Bushatsky
direção cênica

Mestre em Artes Cênicas pela Escola de Comunicações e Artes da USP, dirigiu, entre outros, os espetáculos *A demência dos touros*, *B de Beatriz Silveira*, *O mistério cinematográfico de Sendras Berloni*, *Dr. Anti* e *A gente te liga, Laura*. Realizou estágio em direção cênica com Livia Sabag no Teatro São Pedro, e foi assistente de direção nas óperas do Atelier de Composição Lírica do Teatro São Pedro, dirigidas por Alexandre Dal Farra. Em 2023, assinou a direção cênica das óperas *Gota Tártara*, *Entre-veias* e *Casa Verdi* do Atelier de Composição Lírica do Teatro São Pedro. Em 2024, assina a direção geral do espetáculo *Rei Lear - Shakespeare in Drag*.



Fernando Passetti
cenografia

Arquiteto (FAU-USP, 2015), atua como cenógrafo em diversos campos da cultura. Fez projetos de exposição e cenários para shows, óperas, musicais, ballets, cinema e teatro nos principais palcos líricos do país. Recentemente, em teatro, assinou a cenografia de óperas para Theatro São Pedro, direção técnica e cenário para Gerald Thomas, além de colaborar com coletivos teatrais como a Motosserra Perfumada e a Extemporânea. Busca manter a atividade multidisciplinar a fim de construir amplo repertório e garantir a permeabilidade entre as diversas especialidades de projeto em que atua. Possui extensa pesquisa acerca de novos materiais não usuais na cenografia e como utilizá-los de maneira eficiente, reduzindo custos e resíduos.



Aline Santini
iluminação

Graduada em Artes Visuais e Pós-Graduada em Lighting Design na Faculdade Belas Artes em 2016. Estudou com o fotógrafo Carlos Moreira e foi assistente do iluminador Wagner Pinto e Gerald Thomas. Trabalha com iluminação há 22 anos e realizou trabalhos com grandes diretores, companhias, artistas de teatro, dança, performance e artes visuais em São Paulo. Indicada quatro vezes ao prêmio Shell na categoria Iluminação e vencedora do prêmio Denilto Gomes no ano 2017 com o a luz do espetáculo de dança SHINE. Indicada duas vezes ao prêmio APCA de dança. Em 2019 foi uma das artistas selecionadas a representar o Brasil na Quadrienal de Praga.



Awa Guimarães
figurino

Awa Guimarães nasceu em Anápolis (GO), começou a trabalhar como assistente de stylist em 2012. Iniciou os estudos em moda na Universidade Federal de Goiás (UFG) concluindo na Faculdade Armando Alvares Penteado (FAAP) em 2022. Possui certificados em corte, costura, modelagem, fotografia, direito internacional da mulher e direitos humanos pela faculdade de Stanford. Ao lado de Beto Pacheco, fez parte da realização de eventos como: Baile da Vogue, amfAR Gala e SPFW. Participou de talks com Eleonora Hsiung, Juliana Jabour e Walerio Araújo. Fez cobertura de diferentes desfiles, entre eles a Casa de Criadores.



Malonna
visagismo

Malonna é drag. Formou-se em Design de Moda pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde também cursou graduação em Artes Visuais e Extensão em Estilismo e Modelagem do Vestuário. Trabalhou com arte-educação de 2005 a 2008. Posteriormente, passou a se dedicar exclusivamente à arte drag e a caracterização. Em 2013, mudou-se para São Paulo e fundou o ateliê Oficina da Malonna, onde também se dedica ao estudo experimental, confecção e customização de perucas para uso artístico, além de ministrar aulas. Atua na área de figurino e maquiagem desde 2007. Seu primeiro trabalho de caracterização teatral foi em 2009, desde então desenvolve projetos de figurino, visagismo e perucaria para diversas iniciativas culturais. Em sua trajetória operística, Malonna explora sua influência drag e burlesca nos palcos.



ELENCO



Anastasia Liantziris

Anastasia Liantziris tem 24 anos, é soprano e graduanda em Canto e Arte Lírica pela Universidade de São Paulo, onde possui aulas de canto e repertório com Francisco Campos Neto e Ricardo Ballestero.



Ariel Bernardi

Ariel Bernardi, baritonista, começou aos 15 anos, participando do Projeto Guri e no mesmo ano foi aprovada no Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos, sob orientação vocal de Lídia Schäffer e regência do maestro Sérgio Werneck, onde cantou diversas obras corais como oratórios e óperas. Bacharela em Canto Lírico pelo Instituto de Artes da Unesp. No momento estuda Licenciatura em Música também na Unesp. Participou do Coral Jovem do Estado de São Paulo sob regência do maestro Tiago Pinheiros e como preparadora vocal Marília Vargas de 2018 a 2023. Atualmente participa da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



Cláudio Marques

Cláudio Marques, nascido em Teresina-Pi, ainda pequeno veio para São Paulo, cidade onde começaria seus estudos musicais aos 12 anos, através do canto-corál. Trajetória essa que começou no Instituto Baccarelli, escola onde anos depois, seria o início de uma trajetória como aluno de canto e subsequentemente como cantor! Aos 19 anos ingressou na Escola Municipal de Música de São Paulo, onde até hoje se aprimora em canto lírico, com a professora Marília Vargas. Teve uma longa passagem pelo Coral Jovem do Estado, onde ficou por seis temporadas. Tendo também participado de alguns coros em montagens de óperas, como *Capuletos e Montequios* e *Dido e Eneas* todas no Theatro São Pedro.



Débora Neves

Nascida em Bauru (SP) é artista, cantora, compositora, licenciada em Música pela Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), especialista em Performance em Canto lírico pelo Coletivo das Artes (FABRAS). Concluiu seus estudos em canto lírico no Conservatório EMESP Tom Jobim com a professora Marta Dalila Mauler em dezembro de 2023, e está finalizando na EMM (Escola Municipal de Música) com a professora Andrea Kaiser. Foi finalista do reality show da TV Record em 2019, *Canta Comigo*, ficando em 2º lugar. Em 2023, ingressou na Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Participou do concurso *Prelúdio* da TV Cultura em 2023, chegando a estar nas semifinais. Participou do 22º Concurso de Canto Maria Callas, sendo uma das vencedoras com a premiação *Toriba Musical*.



Éder Rodrigues

Natural de São Paulo e residente de São Bernardo do Campo, Éder Rodrigues, 28 anos, inciou seus estudos musicais no Guri Santa Marcelina. É formado em canto lírico pela EMESP Tom Jobim e ex-aluno de canto lírico da Escola Municipal de Música de São Paulo. Atualmente é orientado por Daniel Umbelino. Foi integrante do Coro Acadêmico da OSESP e Coral Jovem do Estado de São Paulo, além de outras experiências em festivais de música coral, como Canto em Trancoso pela Mozarteum e Festival de Música Antiga da EMESP Tom Jobim. Integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro em seu primeiro ano de curso, no qual recebeu orientação de Mauro Wrona, Gabriel Rein-Schiratto, Denise de Freitas e Fabio Bezut.

Erika Henriques é Mezzo-Soprano formada no bacharelado em canto da UFRJ com o prof. Caê Vieira, é atualmente integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



Erika Henriques

Erika Henriques é Mezzo-Soprano formada no bacharelado em canto da UFRJ com o prof. Caê Vieira, é atualmente integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Foi integrante do naipe de contralto do coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e SacraVox, já tendo participado de outros coros como Brasil Ensemble e do Coral infantil da UFRJ, onde integrou como solista infantil na ópera La Bohème no Theatro Municipal do RJ em 2008. Recentemente foi bolsista no festival Berlin Opera Academy (Alemanha). Foi finalista nos concursos de canto Maria Callas (2022) e Zola Amaro (2022). Em 2023 ganhou o prêmio Revelação Juvenil no II Concurso Zola Amaro.



Ernesto Borghi

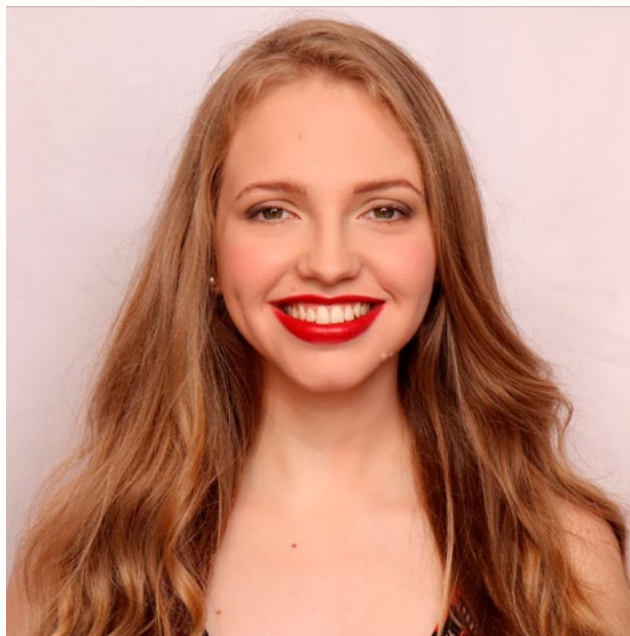
Tenor, nascido em Ribeirão Preto em 1999, graduado em Música pela Universidade São Paulo (USP). Atuou como coralista na cantata *Carmina Burana*; nas óperas *La Bohème*, *O Barbeiro de Sevilha*, entre outras. Também atuou nos musicais *Hair*, *West Side Story*, *South Pacific*, entre outros. Atuou como solista nas óperas *A Flauta Mágica*, *La Bohème*, e em musicais como *Um violinista no telhado*. Participou de masterclasses de cantores e maestros como: Abel Rocha, Mauro Chantal, Rosana Lamosa, Licio Bruno, Radu Pantea, Davide Rocca, Duo Abumhad Reis. Participou do grupo Tenores, Madrigal Minaz e Minaz Rock e de diversos espetáculos da companhia Minaz, principalmente na área canto-coral, onde trabalhou por 9 anos como monitor, regente assistente e pianista assistente. Atualmente reside em São Paulo onde dá continuidade aos seus estudos sendo integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro



Gianluca Braghin

Gianluca Braghin, 22 anos, baixo, nascido em Ribeirão Preto, SP, entrou em contato com o canto aos 15 anos, quando integrou o coral Pré-Juvenil da Companhia Minaz no ano de 2016.

Iniciou seus estudos em Canto Lírico no ano seguinte sob a tutela da professora Gisele Ganade, que o acompanhou até o ano de 2023. Neste período, participou como coralista, integrando o naipe dos baixos, em obras como: *Carmen*, de Bizet, *La Traviata*, de Verdi, *Die Zauberflöte*, de Mozart, *Il Barbiere di Siviglia*, de Rossini. No ano de 2022, teve a oportunidade de estreiar sua carreira de solista como Colline na ópera *La Bohème*, de Puccini, sob regência de Abel Rocha.



Isabelle Dumalakas

Isabelle Dumalakas, 27 anos, soprano, é bacharel em Canto Lírico pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) onde estudou sob orientação do Prof. Dr. Angelo José Fernandes. Participou de diversas montagens, das quais se destacam *Dido & Aeneas*, de H. Purcell como Segunda Mulher e *L'Elisir D'amore*, de G. Donizetti como Giannetta. Formou-se em piano erudito pelo Conservatório Gomes Cardim sob orientação do pai e pianista Ulisses Dumalakas. Trabalhou como solista com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Orquestra Sinfônica da Unicamp, Orquestra Filarmônica de Valinhos, Camerata de Jundiaí, entre outras atualmente é integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



Julián Lisnichuk

Iniciou seus estudos de Canto Lírico em 2017 na Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP), sob orientação da mezzosoprano Profa. Maria Lucia Waldow, com quem atualmente é aluno formando, recebendo orientação conjunta de prática de repertório do pianista Prof. Daniel Gonçalves. Foi bolsista do Coral Jovem do Estado de São Paulo da Emesp "Tom Jobim" sob regência de Tiago Pinheiro e preparação de Marília Vargas, integrando o naipe de Baixos de 2017 a 2023. Integrou o Ópera Studio da EMMSP de 2020 a 2023. Integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro desde 2024.



Laleska Terzetti

Natural de Alfenas Minas Gerais. Iniciou seus estudos de canto em 2011 pela escola de música Walda Tiso Veiga em Alfenas. Em 2018 participou do festival músicas nas montanhas onde conheceu seu atual professor Canto Francisco Campos. Em 2019 ingressou em canto e arte lírica na Universidade de São Paulo-USP. Onde desenvolve sua voz e performance sendo aluna de Ricardo Ballesterio Marília Velardi. Também fez parte do coral jovem do estado nos anos de 2020 e 2021. E atualmente é integrante da academia de ópera do teatro São Pedro.



Robert Willian

Robert Willian Gomes iniciou seus estudos em canto aos 16 anos pelo Centro de Formação Artística e Tecnológica do Palácio das Artes, onde se formou em 2019 sob orientação do Professor Diego D'Almeida, com quem estudou até 2022 na Universidade do Estado de Minas Gerais. No período foi ganhador da VI Edição do Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais sob a batuta do Maestro Roberto Tibiriçá. Atualmente é membro da Academia de Ópera do Teatro de São Pedro e Bacharelado em Canto na Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho. Participou e foi um dos ganhadores do concurso GRU Canto da Orquestra GRU Sinfônica no ano de 2023.



Thiago Costa

Iniciou seus estudos de música tocando violino no projeto Educa Mais Jacareí, tendo Marcelo Nepomuceno como professor. Ingressou na Escola Municipal de Música de São Paulo em 2018 para estudar canto lírico com a mezzosoprano Maria Lucia Waldow. Foi integrante do naipe de tenores do Coro Acadêmico da OSESP sob regência de Marcos Thadeu, tendo a oportunidade de se apresentar junto ao aclamado Coro da OSESP em apresentações das temporadas de 2021, 2022 e 2023. Em 2022 foi premiado pelo festival Canto Mozarteum com uma bolsa para participar da Chorakademie Lübeck 2023 na Alemanha. Atualmente se dedica ao repertório operístico e está concluindo o curso de canto lírico da EMESP Tom Jobim.



Wilian Manoel

Iniciou seus estudos em Canto Lírico em 2016, no Conservatório de Tatuí na classe da soprano Marilane Bousquet. Em 2017 tornou-se bolsista do Coro Sinfônico da mesma instituição onde além de coralista foi solista de repertório. Integrou o naipe de tenores do Coral Jovem do Estado de São Paulo de 2020 a 2022. Fez parte do elenco, junto ao coro, da ópera *Os Capuletos e os Montéquios*, de Vincenzo Bellini no Theatro São Pedro. Em 2023, integrou o elenco de *Dido e Eneas*, de Henry Purcell no Theatro São Pedro. Atualmente é aluno da soprano Marília Vargas na Escola Municipal de Música de São Paulo e, desde 2022, aluno bolsista da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

TEMPORADA LÍRICA 2024

Orquestra do Theatro São Pedro

TURANDOT

de Ferruccio Busoni

&

GIANNI SCHICCHI

de Giacomo Puccini

Ira Levin, direção musical

Alexandre Dal Farra, direção cênica

ENSAIO GERAL ABERTO 31 de julho, quarta-feira, 19h,

02, 04, 07, 09 e 11 de agosto

quartas e sextas-feiras, 20h; domingos, 17h

Classificação indicativa: 14 anos

CINDERELA

de Pauline Viardot

Fabricia Medeiros, direção musical

Julianna Santos, direção cênica

ENSAIO GERAL ABERTO 09 de outubro, quarta-feira, 19h

12 de outubro, sábado, 17h

13 de outubro, domingo, 11h

19 de outubro, sábado, 17h

20 de outubro, domingo, 17h

Classificação indicativa: Livre

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

TEMPORADA LÍRICA 2024

Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro

Compositores inéditos

Maíra Ferreira, direção musical

Ana Vanessa, direção cênica

ENSAIO GERAL ABERTO 24 de outubro, quinta-feira, 19h

26 e 27 de outubro, sábado, 20h; domingo, 17h

Classificação indicativa: 14 anos

O CONDE ORY

de Gioachino Rossini

Ira Levin, direção musical

Pablo Maritano, direção cênica

06, 08, 11, 13 e 15 de dezembro

quartas e sextas-feiras, 20h; domingos, 17h

Classificação indicativa: 16 anos

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

TEMPORADA LÍRICA 2024

Academia de Ópera do Theatro São Pedro
Orquestra Jovem do Theatro São Pedro

UMA MÃO DE BRIDGE

de Samuel Barber

&

LABIRINTO

de Gian Carlo Menotti

André Dos Santos, direção musical

João Malatian, direção cênica

ENSAIO GERAL ABERTO 05 de novembro, terça-feira, 19h

07, 08, 09 e 10 de novembro

quinta a sábado, 20h; domingo, 17h

Classificação indicativa: 12 anos

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

CINEMA, DANÇA E ESPETÁCULOS – TEMPORADA SINFÔNICA

Orquestra do Theatro São Pedro

CINE SÃO PEDRO

CAIÇARA, de Adolfo Celi

Marcelo Falcão, regência
Cinemateca Brasileira, parceria

SETEMBRO

BALÉ

CARTAS DO BRASIL, de Heitor Villa-Lobos
THE EIGHT, de Anton Bruckner

São Paulo Companhia de Dança

Cláudio Cruz, regência
Inês Bogeá, São Paulo Companhia de Dança

AGOSTO

ESPETÁCULOS CÊNICO-MUSICAIS

GRÃO DA VOZ

Orquestra do Theatro São Pedro
Academia de Ópera do Theatro São Pedro

André Dos Santos, direção musical
Ligiana Costa, concepção musical e direção cênica

OUTUBRO

Garanta seu ingresso na nossa bilheteria digital



ficha técnica

EQUIPE CRIATIVA E TÉCNICA

Felipe Venâncio, assistente de direção cênica, direção de palco e narração

Gabi Ciancio, assistente de iluminação e operação

Sofia Colle, assistente de figurino

Henrique Natálio, captação e edição de vídeo

Maurício Matos, técnico de iluminação

Alves Tegam, transporte de cenário / instrumentos

Estação da luz, equipamentos de iluminação

Francisco Mateus dos Santos Filho, equipe cenotécnica

Osni Ribeiro da Silva, equipe cenotécnica

Vinicius Lima, equipe cenotécnica

Daiane dos Santos, equipe cenotécnica

José Alves, equipe cenotécnica

Higor Queiroz, carregador / Auge Produções

Luiz Toledo, carregador / Auge Produções

Michel Alvarez, carregador / Auge Produções

Odair Santana, carregador / Auge Produções

Antonio Carlos Vieira do Nascimento, andaime / simbratec

Harley Alves Almeida, andaime / simbratec

Moses Da Luz De Jesus, andaime / simbratec

Raimundo Rodrigues Da Silva Wellison, andaime / simbratec

Luiz Rodrigues Vieira, andaime / simbratec

José Augusto De Lima, andaime / simbratec

Yuri Tedesco, visagismo

Polly equipe, visagismo

Lilith Prexeva, visagismo

Matheus Sabba, contrarregra

Rafael Abrahão, contrarregra

Raissa Milanelli, maquinista

Leonardo Rodrigues, maquinista

Marineide de Lima Correia, camareira

Piero Schlochauer, legendagem

Íris Zanetti, fotografia

Eriba Filmes, transmissão ao vivo

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR | TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR | FELÍCIO RAMUTH

SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA e INDÚSTRIA CRIATIVAS

Marília Marton Secretária

Marcelo Henrique De Assis Secretário Executivo

Daniel Scheiblich Rodrigues Chefe de Gabinete

Adriane Freitag David Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

Gisela Colaço Geraldí Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ir. Luceni das Mercês Presidente

Ir. Valéria Araújo de Carvalho Vice-Presidente

Sr. Daniel Aparecido de Oliveira Secretário

Ir. Giuseppina Raineri Conselheira

Ir. Claudia Maria da Silva Conselheira

Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira Conselheira

Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio Conselheira

Sra. Carmen Silvia Valio de Araújo Martins Conselheira

Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues Conselheiro

CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS (CAEF)

Ir. Odiva Palla Conselheira

Ir. Maria Aparecida Somenzari Conselheira

Ir. Sonia Maria de Souza Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Paulo Zuben Diretor Artístico-Pedagógico

Odair Toniato Fiuza Diretor Administrativo

ASSESSORIA DIRETORIA EXECUTIVA

Patricia Ferreira Costa Assessora

Felipe de Azevedo Alcântara Assessor

Beatriz Furtunato Campos Assistente Administrativo

COMPLIANCE & LGPD

Fernanda Oliveira Analista

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima Supervisora

Katia Serafim da Silva Caires Analista

João Pedro Reis da Silva Analista

Marcia Valeria Leao De Meneses Aprendiz Administrativo

ARTÍSTICO E PRODUÇÃO

Ricardo Appezzato Gestor Artístico

Walter Gentil Gestor de Produção

Anna Patrícia Lopes Araújo Coordenadora de Produção Artística

Bárbara Rodrigues Domingos Analista Artístico

Vinícius Sobrinho Analista Artístico

Ana Paula Bressani Donaire Analista Administrativo de Produção

Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra Analista Administrativo

Renata Rodrigues Garcia Analista de Produção

Karina Macedo Pinheiro Analista de Produção

Renan Lombardi Nunes Auxiliar Administrativo de Produção

Ana Beatriz Rosa Gomes Aprendiz Administrativo

Ryan de Oliveira Santos Aprendiz Administrativo

Ana Claudia de Almeida Oliveira Arquivo Musical

Danilo Aparecido do Carmo Alves Arquivo Musical

Gabriel Duarte da Silva Arquivo Musical

Lennon Strabelli Aguado Arquivo Musical

Ayara Silveira Diniz Aprendiz de Música

Laura Ciziniauskas dos Santos Aprendiz de Música

OPERAÇÕES

THEATRO SÃO PEDRO | TEATRO CAETANO DE CAMPOS

Renata Vieira Borges Supervisora

Joana Rosa Produção

Maria de Fatima Oliveira Analista Administrativo

Eduardo Henrique do Couto Pinto Analista de Acervo e Operações

Luciana Conte Hadlich Santos Analista de Acervo e Operações

Luciana Lacombe Magoulas Analista de Operações

Giovanna Kelly Matias Gonçalves Chefe de palco

Celso Ferreira De Albuquerque Técnico de Luz

Ulisses Macedo Dos Santos Técnico de Audiovisual

Wellington Nunes Pinheiro Técnico de Luz

Almir Rogerio Agustinelli Operador de Som e Iluminação

Douglas Mikael Dos Reis Santos Assistente de Palco

Felipe Silva Reche Assistente de Palco

Marcio Cavalcante Bessa Maquinista

Renato Justino Da Silva Maquinista

Silvia Aparecida Pereira Nascimento Copeira

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Agrizio Andre Gomes Coordenador Administrativo

Bruna Morais Silva Coordenadora Administrativo de Projetos

PEDAGÓGICO

Ana Beatriz Valente Zaghi Gestora Pedagógico

Alex Kantorowicz Buck Coordenador Pedagógico

Antonio Tavares Ribeiro Coordenador Pedagógico

Camila Carrascoza Bomfim Coordenador Pedagógico

Luiz Fernando Conceicao Do Evangelho Supervisor Educacional

SECRETARIA ACADÊMICA

Maria Sabina De Carvalho Martins Nogueira Coordenadora De Controle E Registros Acadêmicos

Tamires Batista Dos Santos Supervisora De Controle E Registros Acadêmicos

Amanda Santos De Souza Analista De Controle E Registros Acadêmicos

Denise Cordeiro Genu Analista De Controle E Registros Acadêmicos

Juliana Inacio Da Silva Analista De Controle E Registros Acadêmicos

Vanessa Cenedesi Duarte Analista De Controle E Registros Academicos

Carlos Henrique De Azevedo Assistente De Controle E Registro Acadêmicos

Jussara Rodrigues Da Silva Assistente De Controle E Registro Acadêmicos

Nicolly Soares De Oliveira Aprendiz Administrativo

ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

Daniel dos Santos Gonçalves professor

Michiko Tashiro Licciardi professora

Norma Gabriel Brito professora

Wesley Rocha professora

Kismara Pezzati professora

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota Gestora

Relacionamento Institucional

Agnes Maria Ortolan de Munno Coordenadora

Rosaly Kazumi Nakamur Supervisora de Relacionamento Institucional

Luciana Toni Raele Supervisora de Relacionamento Institucional

Jorge Augusto de Oliveira Supervisor de Relacionamento Institucional

Lais da Silva Coutinho Analista de Relacionamento Institucional

Daiany Cavalcante de Almeida Captadora de Recursos

Comunicação

Renata Franco Perpetuo Coordenadora

Marina Panham Supervisora de Comunicação

Isabella de Andrade Vieira Analista de Comunicação

Julian Schumacher Assessor de Imprensa

Marcelo Crispim Leite Analista de Comunicação Digital

Rafael de Moraes Rego Analista Administrativo

Bianca Bebiano de Albuquerque Aprendiz Administrativo

Audiovisual

Iago Rezende de Almeida Supervisor

Guilherme Augusto Miguel dos Santos Silva Aprendiz Administrativo

GESTÃO DE PESSOAS

Aline Giorgini Pereira Lima Coordenadora de Processos da Gestão de Pessoas

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Patricia Mariano Cardoso De Oliveira Analista de Desenvolvimento de Pessoas

Barbara Maranini Nogueira Analista de Desenvolvimento de Pessoas

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS

Gisele Da Silva Rodrigues Analista de Movimentação de Pessoas

Karla Regina Gimenes Teixeira Analista de Movimentação de Pessoas

Mariana Alves Rodrigues Analista de Movimentação de Pessoas

Gabriela Novaes Mariano Aprendiz Administrativo

Vitoria Carolini Romano Irineu Aprendiz Administrativo

VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Daniel Oliveira Melo Analista de Processos de Valorização de Pessoas

Danielle De Freitas Afonso Analista de Administração Pessoal

Luiz Henrique Oliveira De Almeida Analista de Administração de Pessoal

Samanta Da Silva Costa Analista de Administração de Pessoal

Taluama Gaia Analista de Processos de Valorização de Pessoas

Tatiane Lopes De Menezes Analista de Processos de Valorização de Pessoas

Caroline Mina Pessinato Assistente de Recursos Humanos

Fernanda Passarinho De Oliveira Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Inez Pereira Dos Anjos Assistente de Administração de Pessoal

Rogério Barbosa Da Silva Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Adriane Do Nascimento Pinheiro Auxiliar Administração Pessoal

Emilly Evelin Da Silva Aprendiz Administrativo

Naely Alves Da Silva Aprendiz Administrativo

Thiago Mendes Santos Aprendiz Administrativo

Financeiro

Maria Das Dores Barrozo De Oliveira Supervisora Financeiro

Alex Lopes Da Silva Analista Financeiro

Emerson Bernardo Cunegundes Da Silva Encarregado Administrativo Financeiro

Gabriel da Silva Paes Auxiliar Administrativo

Luiz Fernando Gordiano Dos Santos Aprendiz Administrativo

Wesley Ribeiro Do Nascimento Assistente Financeiro

Aline Ribeiro De Lima Auxiliar Financeiro

Yasmin Souza Da Silva Auxiliar Financeiro

Guilherme Vitor Santos Leite Aprendiz Administrativo

Kaysa Correa Da Silva Aprendiz Administrativo

Thalyta Aparecida De Rezende Aprendiz Administrativo

Victoria Emellyn Soares Guimaraes Trigo Aprendiz Administrativo

Yasmin Aparecida Magalhaes De Oliveira Aprendiz Administrativo

Orçamentos e Custos

David Wendell Veiga Lobato Analista de Orçamentos e Custos
Roberto Da Silva Souza Pulu Analista de Orçamentos e Custos
Larissa Luzinete Sobrinho Assistente de Orçamentos e Custos
Karina Alves Pascuzze Auxiliar Administrativo

Compras

Thais Francisca Aranha Supervisora de Compras e Suprimentos
Marcelo Ferreira Comprador
Tatiana Monteiro Da Silva Compradora
Wellington Fernandes Porto Comprador
Janaina Ribeiro De Andrade Assistente De Compras
Brenda Cantalice Silva Auxiliar De Compras
Ewerton Barros Da Silva Campos Auxiliar De Compras
Arthur Danilo Neres De Souza Auxiliar Administrativo
Ingrid Sousa Da Reisurecao Aprendiz Administrativo
Stefani Leite Da Silva Aprendiz Administrativo
Thauani Gabriely Santos Queiroz Aprendiz Administrativo
Vitoria Giovanna Alves Ramos Aprendiz Administrativo

Contratos

Anderson Moreira Costa Analista De Contratos Jr
Alexandre Augusto Ramos Assistente De Contratos
Beatriz Ferreira De Melo Aprendiz Administrativo

Prestação de Contas

Ana Carolina Bonfim De Sa Das Neves Analista de Prestação de Contas
Ana Paula Morgado Soares Analista de Prestação de Contas
Luciana Manrique Analista de Prestação de Contas
Gabriel Oliveira De Paula Auxiliar Administrativo
Gabrielly Oliveira Souza Aprendiz Administrativo

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO

Giovanna Ferrari Scombatti Engenheira Segurança Do Trabalho
Sergio Carvalho De Vasconcelos Médico Coordenador De PCMSO
Herminio Wellinelson Dos Santos Aleixo Técnico De Segurança Do Trabalho
Ludmilla De Araujo Lopes Técnica De Segurança Do Trabalho
Cassia Fernandes Gomides Malatesta Analista De Gestão De Pessoas

Central de Equipamentos e Suprimentos

Flavio Vitor de Queiroz Supervisor de Patrimonio

Gabriela Daniel Do Rosario Assistente de Almoxarifado
Jailson Da Silva Assistente de Almoxarifado
Pedro Jacob De Britto Assistente de Almoxarifado
Julliana De Sousa Candido Assistente de Almoxarifado

Arilson Miranda Dos Santos Assistente de Almoxarifado
Clayton Da Silva Santos Assistente de Almoxarifado
Gustavo Gomes Estevas Auxiliar de Almoxarifado
Luciana Luiza Cavalcante Da Silva Auxiliar de Almoxarifado
Dayane Ferreira Do Amaral Aprendiz Administrativo
Gabriela Soares Ribeiro Aprendiz Administrativo

Logística

Rogério Mizukawa Dos Santos Supervisor de Logística
Roseane Soares Dos Santos Encarregada de Serviços de Transporte
Sidinei Fantin Motorista Diretoria
Sidnei Donizete Dos Santos Motorista Diretoria
Tiago Martins Ferreira Do Nascimento Entregador
Miguel Antonio Barreiros De Barros Aprendiz de Logística

Tecnologia da Informação

Eduardo Gomes da Silva Neto Supervisor

Carlos Eduardo Da Cunha Analista de Sistema
Francisco Bezerra Dos Santos Junior Analista de Sistema
Jose Felipe Dos Santos Silva Assistente de TI
Bianca Searles Pereira Rocha Assistente de TI
Igor Carvalho Moraes Auxiliar de Suporte de TI
Walaf Matheus Silva Auxiliar de Suporte de TI
Kevin Philipp Cerqueira Romero Auxiliar de Suporte de TI
Mayara Cristinny Araujo Jovem Aprendiz
Joao Vitor Santos da Silva Jovem Aprendiz

Serviço de Apoio

Gilmar Santos Da Silva Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio
Gabriel De Paula Encarregado de Serviços de Apoio
Sara Ribeiro De Melo Aprendiz Administrativo

Serviço de Atendimento ao Usuário

Jaciara Santos Souza Sampaio Ouvidoria
Patricia Munaretto Chagas Duarte Ouvidoria

Patrocínio Master



Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



Apoio Cultural



Realização



Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

